Universidade Federal
de São João del-Rei

CURSO DE GEOGRAFIA – BACHARELADO

Departamento de Geociências

Pedro Gabriel de Barros Junior

GEOGRAFIA BÍBLICA:
A trajetória de Jesus Cristo em seu período ministerial

São João del Rei – MG

Novembro/2021

Pedro Gabriel de Barros Junior

GEOGRAFIA BÍBLICA:
A trajetória de Jesus Cristo em seu período ministerial

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal de São João del Rei, como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em Geografia.

Orientador: Profª. Dr. Leonardo Cristian Rocha

São João del Rei - MG

Novembro/2021

GEOGRAFIA BÍBLICA:

A trajetória de Jesus Cristo em seu período ministerial

Aprovado em: 30 de novembro de 2021

Banca Examinadora:

Professor: Dr. Leonardo Cristian Rocha

(DEGEO-UFSJ - Orientador)

Me. Arlon Cândido Ferreira

Mestre em Geografia pela UFSJ

Professora Dra. Josely Ferreira Ribeiro

Doutora em Educação pela UCP

(Universidade Católoca de Petrópolis)

Novembro/2021

Dedico este trabalho à memória dos meus pais, Pedro e Ana, que se esmeraram e doaram suas vidas para dar, mesmo sem condições, sendo lavradores, com muito esforço, educação e sustento aos seus três filhos, sendo eu o mais novo. Às minhas irmãs, Mônica e Carla, que não tiveram a mesma oportunidade que eu estou tendo de fazerem um curso superior, devido a perda precoce dos nossos pais e a necessidade iminente de se auto sustentarem mesmo tão novas e é claro, à minha família, esposa e filho, que participaram e participam da minha trajetória acadêmica até este momento de grande importância e representatividade.

AGRADECIMENTOS:

Ao único Senhor e Supremo Deus, meu salvador, que me deu forças e coragem para vencer todos os obstáculos e dificuldades enfrentadas durante o curso, que me socorreu espiritualmente, dando-me serenidade e forças para continuar, mesmo diante de várias intercorrências e até mesmo, desdém, daqueles que não professam a mesma fé que eu.

À minha família, a qual dediquei este trabalho, mas faço questão de citá-los também aqui, para que se faça saber o quanto uma base familiar é importante para o sucesso de qualquer estudante em sua trajetória acadêmica.

A minha amada igreja, que sempre se empolgou e me motivou a estudar e buscar conhecimento para que eu pudesse exercer, cada dia melhor, o chamado de Deus em liderá-los, que tiveram e têm paciência para com a minha jornada e meu entusiasmo quando cito em mensagens e conversas, conhecimentos geográficos adquiridos.

Aos meus mestres terrenos, professores e amigos que me insentivaram a permanecer no curso e sempre estiveram solícitos quando procurados por mim. Destaco, mesmo reconhecendo a contribuição de todos do Departamento de Geografia e demais departamentos, a atenção e a amizade dispensada pelo Prof. Dr. Leonardo Cristian Rocha, meu orientador, que acreditou na possibilidade da realização deste trabalho, pelo seu incansável e permanente encorajamento, pela disponibilidade dispensada e sugestões que foram extremamente preciosas para a concretização deste, além dos mestres: Prof. Dr. Gabriel Pereira, Prof. Dr. Múcio Figueredo e a Profª Dra. Sílvia Ventorini, que sempre estiveram junto a mim nos desafios do dia a dia.

Aos meus amigos, tanto os da geografia, quanto os da vida, que sem mensurar aqui o grau de relevância, todos, de igual modo, abraçaram os meus projetos e contribuíram para o meu engrandecimento como discente.

A todos e todas desta instituição (UFSJ) que permitiram que eu chegasse onde estou técnicos, coordenadores, colegas de classe, enfim, todos desta maravilhosa universidade, que foram verdadeiros companheiros, sou e sempre serei muito grato por tudo.

Também, não poderia deixar de agradecer aos que se opuseram a este sonho que estou realizando, pois consegui transformar as palavras negativas em motivação para vencer e formar-me.

“Tudo tem o seu tempo determinado,

e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

Eclesiastes 3:1

Logo, fica a certeza da necessidade em continuar …

Fernando Sabino (2005, p.)

RESUMO:

O presente trabalho tem como tema: "***Geografia Bíblica: A trajetória de Jesus Cristo em seu período ministerial"*** e busca expor, pricipalmente, a rota percorrida por Ele desde o seu nascimento, infância e juventude, batismo, milagres, morte, ressurreição, até a sua ascensão aos céus. Ainda, visa comparar os principais pontos percorridos, seu regionalismo e as dinâmicas do períodio inicial do primeiro século com a atualidade, como as mudanças de nomenclatura de aldeias, cidadades, regiões e estados. O trabalho tem como premissa, apontar objetivamente os principais eventos ocorridos na época, suas interações, sua duração, datando o momento, referenciando os lugares e os cenários da época, sua relevância, seus impactos na remota sociedade e mostra as citações bíblicas que servem de base para futuras consultas relacionadas ao tema. De forma clara e objetiva, o trabalho busca remeter o leitor ao cenário da ocasião vivenciada, sendo assim, fica claro o percurso percorrido pelo Messias durante a sua trajetória terrena e paralelamente, através de uma clara projeção, os lugares atuais onde cada evento ocorreu. Será traçada a rota percorrida por Jesus, em ordem cronológica dos acontecimentos e esta sequência trará compreensão para a determinação do regionalismo atual e as cidades correspondentes nos dias de hoje. O processo de pesquisa se baseou em registros históricos, livros e artigos que fundamentaram o assunto e principalmente os registros bíblicos que desnudam tais fatos. O que se espera é revelar e elucidar aos atores da sociedade contemporânea, a curiosidade de muitos com relação às localizações atuais em que ocorreram os principais eventos bíblico-históricos, também serve para ajudar os turistas a se geolocalizarem em eventual visita ao Oriente Médio, tendo plena consciência dos fatos ali ocorridos de acordo com suas visitas na região.

Palavras-chaves: Jesus Cristo, geografia bíblica, trajetória, localização, correlações.

ABSTRACT:

The present work has as its theme: "Biblical Geography: The trajectory of Jesus Christ in his ministerial period" and seeks to expose, mainly, the route taken by Him from his birth, childhood and youth, baptism, miracles, death, resurrection, until his ascension to heaven. It also aims to compare the main points covered, its regionalism and the dynamics of the initial period of the first century with today, such as changes in the nomenclature of villages, cities, regions and states. The work's premise is to objectively point out the main events that took place at the time, their interactions, their duration, dating the moment, referencing the places and scenarios of the time, their relevance, their impacts on remote society and shows the biblical quotations that serve as basis for future consultations related to the topic. In a clear and objective way, the work seeks to refer the reader to the scene of the experienced occasion, thus, it is clear the path taken by the Messiah during his earthly trajectory and, in parallel, through a clear projection, the current places where each event took place. The route taken by Jesus will be traced, in chronological order of the events, and this sequence will bring understanding for the determination of the current regionalism and the corresponding cities nowadays. The research process was based on historical records, books and articles that substantiated the subject and mainly the biblical records that lay bare such facts. What is expected is to reveal and elucidate the actors of contemporary society, the curiosity of many regarding the current locations where the main biblical-historical events took place, also serves to help tourists to geolocate themselves in an eventual visit to the Middle East, having full awareness of the facts that occurred there according to his visits in the region.

Keywords: Jesus Christ, biblical geography, trajectory, location, correlations.

SUMÁRIO:

INTRODUÇÃO 14

CAPÍTULO I: Nascimento 17

CAPÍTULO II: Infância e Juventude 21

CAPÍTULO III: Batismo 23

CAPÍTULO IV: Milagres – **Período Ministerial de Jesus**.....25

CAPÍTULO V: Morte 55

CAPÍTULO VI: Ressurreição 58

CAPÍTULO VII: Ascensão 61

CAPÍTULO VIII: Trajetória percorrida por Cristo na Terra 63

CAPÍTULO IX: Correlações 67

CONCLUSÃO 69

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....71

LISTA DE ILUSTRAÇÕES:

Figura 1: *A Palestina nos tempos de Cristo*

Figura 2: *A fuga para o Egito*

Figura 3: *Mapa da Terra Santa na época de Jesus – Novo Testamento – Destaque: Belém*

Figura 4: *Tradicional ilustração de Jesus recém-nascido juntamente com os seus pais*

Figura 5: *Mapa da Terra Santa na época de Jesus – Novo Testamento – Destaque: Nazaré*

Figura 6: *Jesus com 12 anos conversando com os doutores da época em Jerusalém*

Figura 7: *Rio Jordão*

Figura 8: *Visitação turística no Rio Jordão no local exato do bastimo de Jesus*

Figura 9: *Principais pontos percorridos por Jesus o Novo Testamento*

Figura 10: *Média anual de temperatura e precipitação na Palestina*

Figura 11: *Os desertos em torno da Palestina*

Figura 12: *Os rios e ribeiros da Palestina*

Figura 13: *Vale do Jordão*

Figura 14: *Vegatação e solo da Palestina*

Figura 15: *Ruínas de uma sinagoga*

Figura 16: *Margens do Mar da Galiléia*

Figura 17: *As viagens de Jesus na Galiléia*

Figura 18: *O ministério de Jesus na Galiléia*

Figura 19: *As viagens de Jesus a Jerusalém*

Figura 20: *Produtos nos tempos do Novo Testamento – Destaque: Figo*

Figura 21: *Mapa atual do Estdado de Israel*

Figura 22: *Interior da Igreja do Santo Sepulcro no Monte do Gólgota – Jerusalém*

Figura 23: *Igreja do Santo Sepulcro*

Figura 24: *Região do sepultamento*

Figura 25: *Local do sepultamento de Jesus Cristo*

Figura 26: *A ressurreição e ascensão de Jesus*

Figura 27: *Região da Cisjordânia*

Figura 28: *Ilustração da ascensão de Jesus Cristo*

Figura 29: *Fase 1*

Figura 30: *Fase 2*

Figura 31: *Fase 3*

LISTA DE TABELAS:

Tabela 1: *O nascimento de Jesus Cristo*

Tabela 2: *Infância e juventude de Jesus Cristo*

Tabela 3: *O batismo de Jesus Cristo*

Tabela 4: *Lugares percorridos por Jesus*

Tabela 4.1: *Transformação da água em vinho*

Tabela 4.2: *Cura do filho do oficial*

Tabela 4.3: *A pesca milagrosa*

Tabela 4.4: *A cura de um endemoniado*

Tabela 4.5: *A cura da sogra de Pedro*

Tabela 4.6: *Exorcismo ao anoitecer*

Tabela 4.7: *A cura de um leproso*

Tabela 4.8: *A cura de um paralítico em Cafarnaum*

Tabela 4.9: *O homem de mão ressequida*

Tabela 4.10: *A tempestade acalmada*

Tabela 4.11: *O endemoniado gadareno*

Tabela 4.12: *A mulher que tinha um fluxo de sangue*

Tabela 4.13: *A filha de Jairo*

Tabela 4.14: *O centurião de Cafarnaum*

Tabela 4.15: *A cura de dois cegos*

Tabela 4.16: *A cura de um homem mudo e endemoniado*

Tabela 4.17: *A cura de um paralítico (Betesda)*

Tabela 4.18: *O filho da viúva de Naim*

Tabela 4.19: *O endemoniado cego e mudo*

Tabela 4.20: *A primeira multiplicação dos pães*

Tabela 4.21: *Andando por cima do mar*

Tabela 4.22: *Curas em Genesaré*

Tabela 4.23: *A transfiguração de Jesus*

Tabela 4.24: *A cura do endemoniado epilético*

Tabela 4.25: *A moeda na boca de um peixe*

Tabela 4.26: *A mulher sirio-fenícia*

Tabela 4.27: *A cura de um surdo e gago*

Tabela 4.28: *A segunda multiplicação dos pães*

Tabela 4.29: *A cura de um cego de Betsaida*

Tabela 4.30: *A cura de um cego de nascença*

Tabela 4.31: *A cura de uma mulher paralítica*

Tabela 4.32: *A cura de um hidrópico*

Tabela 4.33: *A cura de dez leprosos*

Tabela 4.34: *A ressurreição de Lázaro*

Tabela 4.35: *Bartimeu, o cego curado*

Tabela 4.36: *A figueira seca*

Tabela 4.37: *A cura da orelha de Malco*

Tabela 4.38: *A segunda pesca maravilhosa*

Tabela 5: *A morte de Jesus Cristo*

Tabela 6: *A ressurreição de Jesus Cristo*

Tabela 7: *A ascensão de Jesus Cristo*

Tabela 8: *Correlações*

INTRODUÇÃO:

Um grande expoente na história da humanidade é a figura de Jesus Cristo, para os cristãos e adeptos aos ensinos bíblicos, Jesus representa a figura mais importante dentre os homens pois é considerado o Filho de Deus encarnado (João 1:1). A Bíblia Sagrada (KJV, 1611) narra a sua trajetória, desde a sua anunciação, prometida no Éden para salvar o homem da desobediência ao seu criador, Deus, que pecou naquele lugar e deveria, para remissão, ter um resgatador que pudesse o colocar de volta nos planos do Pai, até os dias da sua trajetória e pós ressurreição.

Diante de tamanha popularidade e de ser para os cristãos o Filho de Deus, surgiram muitos questionamentos e dúvidas que este tão emblemático homem trouxe para a humanidade. É sabido, pelas narrações bíblicas que Maria e José, seus pais terrenos, receberam de Deus a incumbência de trazer ao mundo, de forma natural o seu único filho e dar a ele os devidos cuidados que uma criança deve ter até que este completasse idade suficiente para cumprir sua missão redentora e salvadora. Cientes de que os relatos a respeito do nascimento de Jesus Cristo tenha sido um evento milagroso, por uma concepção espiritual, Maria, mesmo sendo ainda virgem, deu à luz uma criança, formada pelo poder divino e sua trajetória na Terra foi humana, trazendo referência de que este, o Cristo, deveria ser imitado pelos homens em seus comportamentos e isto só seria possível se fosse, portanto, homem comum.

Aos 30 anos de idade, Jesus Cristo dá início ao seu ministério, que durou 3 anos, sendo morto através da pena máxima da época, a crucificação, com 33 anos. Sua trajetória ministerial foi relativamente curta, porém densa em atitudes e comportamentos que marcaram a humanidade e especialmente os judeus e posteriores cristãos.

Uma das grandes especulações que são feitas na atualidade é quanto ao trajeto percorrido por Jesus e seus período ministerial, haja vista que para cumprir sua missão salvadora, precisava locomover-se e seus caminhos eram distintos e singulares, encontrando diferentes regiões, culturas, povos, recepções amigáveis ou não e não obstante, um percurso desafiador e ao mesmo tempo sugestivo para analisarmos a seguir.

Mesmo que já é sabido ser este tema bem vasto e desafiador, proponho analisar desde o marco do início da sua trajetória ministerial até a sua ressurreição e posterior ascensão ao céu narrada nos evangelhos da Bíblia Sagrada (KJV, 1611) 40 dias após o domingo pascal, data de sua insurgência dentre os mortos.

Correlacionarei, especialmente no capítulo quatro, o período ministerial de Jesus que foram de três anos, as cidades, trajetos, percursos, enfim, a espacialidade daquele tempo diante

do cenário contemporâneo, demostrando através de comparações, as regiões em que ele passou, os reflexos que ali deixou e onde estão hoje localizados, trazendo as dinâmicas evolutivas geograficamente destes espaços e suas possíveis razões, expondo mudanças de nomenclaturas e limites territoriais através de comparações e mapas temáticos.

Ronis (1969, p.59) ressalta que a região que hoje conhecemos como Palestina, tem recebido, através dos tempos, nomes diferentes bem como tem sofrido alterações quanto a sua extensão. É impossível estudarmos com profundidade a vida e a trajetória de Jesus Cristo sem considerar a geografia bíblica, pois esta, além de trazer as modificações espaciais, traz as relações humanas, sociais, ambientais, físicas, climatológicas, etc, que contribuem para a devida compreensão dos relatos bíblicos.

A trajetória de Jesus foi intensa e diversa, Dowley (2007, p.19) considera que Jesus passou grande parte do seu ministério pregando e curando na Galiléia, região da Palestina onde visitou muitas cidades circunvizinhas, segundo relata a Bíblia Sagrada (KJV, 1611).

Também, mesmo que não seja o foco principal deste trabalho, irei trazer as proposituras culturais e de referências históricas que justificarão determinadas migrações, possibilitando a devida compreensão das razões pelas quais haviam peregrinações constates no tempo bíblico. Para Evans (2001, p.4), os registros históricos, especialmente os do Antigo Testamento, ajudam a compreender alguns comportamentos na trajetória ministerial de Jesus, sendo este, base para tal.

A descrição da trajetória de Cristo, correlacionada aos dias atuais, se dará através de episódios de notoriedade ministerial, como por exemplo, os milagres, palestras, chamadas de recrutamento de discípulos e pontos específicos considerando o lugar ocorrido, seu cenário sócio-econômico-cultural e a consequente relação com os dias atuais.

Como método da pesquisa foi utilizado referências bibliográfias existentes que discorrem sobre o tema, devidamente referenciadas, sendo como a principal delas, a Bíblia King James Version (1611), especialmente os evangelhos (4 primeiros livros do Novo Testamento), pois nestes extrair-se-á registros históricos e biográficos, além dos fatos, eventos e as peregrinações do Messias.

A utilização de mapas bíblicos torna-se de extrema importância, pois didaticamente, terão a função de apontar no espaço geográfico a ser estudado, os pontos, relacionando-os aos eventos da época; não obstante, produtos cartográficos foram necessários para sobrepor as coordenadas geográficas e com exatidão apontar a localização dos eventos bíblicos, estes permitiram uma exímia análise detalhada da trajetória trabalhada.

Utilizo, além destes instrumentos, o conhecimento teológico que possuo para explanar o contexto dos eventos, através de tabelas que demonstram o cenário da época e traz um resultado qualitativo ao apreciador.

O trabalho objetiva delimitar através de rotas, o percurso de Jesus Cristo com ênfase nos seus últimos três anos de vida e poucos dias posteriores a sua morte, que são chamados pela teologia de "período ministerial". Os pontos foram identificados pelos milagres em ordem cronológica. Nestes serão transcritos os pontos geográficos daquela época, evocando o seu ponto correspondente na atualidade. A pesquisa enfoca a correlação geográfica dos lugares físicos antigos com os atuais, excluindo as questões religiosas e culturais envolventes, mesmo que, em alguns momentos, foi necessário contextualizar.

Figura 1: *A Palestina nos tempos de Cristo*

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

CAPÍTULO I: Nascimento

Com o objetivo de dilinear a trajetória da vida ministerial de Jesus Cristo, é importante apontar sua história de vida humana na Terra. Jesus, o Cristo, nasceu naturalmente de Maria, sendo esta coberta miraculosamente pelo Espírito Santo, colocando em seu ventre o Filho de Deus, sendo assim, a mulher, mesmo virgem, engravidou-se e deu a luz ao que foi e é o salvador da humanidade para os cristãos e o Messias prometido (Lucas 1:27-38). José, seu pai terreno, foi avisado em sonho por um anjo quanto a este fato e que não deveria se afastar de Maria por não ter desposado-a naquele momento e que ela permanecia, até então, virgem.

Devido ao censo realizado pelo imperador romano César Augusto, José e sua esposa grávida, partiram para Belém, local de seu registro, sendo ele, José, da linhagem do rei Davi, esta era uma imposição do imperador a todos os judeus. Sendo assim, naquela mesma cidade, outrora chama Eufrata, nasceu Jesus num estábulo, pois não encontraram hospedagem.

Belém, cidade natal de Jesus, recebeu este nome por significar: "a casa do pão", em decorrência de que o solo daquela região era extremamente fértil e propício para grandes plantações de trigo, matéria-prima para se fazer pão. Por não encontrar vaga nas hospedarias da cidade, Jesus nasceu em um estábulo, tendo ele como seu primeiro berço de acolhimento, um cocho utilizado para colocar alimentação para animais. Assim, iniciava a vida do então menino Jesus na Terra.

É importante ressaltar, como descreve a *Tabela 1*, que o nascimento de Jesus dá início ao cristianismo que passa a ser uma das principais religiões do mundo contemporâneo. Tendo ele nascido entre os anos de 6 a 4 a.C., informação esta que considera os registros bíblicos, especiamente nos evangelhos de Mateus e Lucas, onde descrevem que o Messias nascera no reinado de Herodes, o Grande, que morreu no ano 4 a.C., foi cuidado por José e Maria, guardiões do Filho de Deus.

O historiador Flávio Josefo (37-100 d.C) afirma que a morte de Herodes ocorreu em 4 a.C., pois cosntatou-se que o rei tivera morrido depois de um eclipse lunar e relata fatos ocorridos entre o eclipse e a sua morte e entre a sua morte e a páscoa judaica. Estudos científicos constataram que houve um eclipse parcial em 13 de março de 4 a.C, cerca de 29 dias antes da páscoa judaica, este é considerado o eclipse referido por Josefo.

Tabela 1:	***O nascimento de Jesus Cristo***
Evento:	No nascimento de Jesus inicia-se a era do cristianismo na terra.
Datação:	Entre aos anos 6 a 4 a.C.
Lugar:	Numa estrebaria (local para animais), dentro da majedoura (cocho).
Localização:	Pequena aldeia chamada Belém, antiga Eufrata, na zona montanhosa de Judá, onde dali, fugiram para o Egito.
Registro Bíblico:	Mateus 2:1 e Lucas 2:7
Cenário:	Durante o reinado de Herodes Antipas. Região de solo fértil.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Bethlehem está localizada na parte central da Cisjordânia, ao sul de Jerusalém, no Estado da Palestina.**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Após o nascimento de Jesus, seus pais fugiram com o menino para o Egito pois Herodes soube que o filho de Deus tinha nascido durante o período de seu domínio, assim, mandou matar todos os recém-nascidos da época na região, foi um grande massacre de crianças. José e Maria, com Jesus, tinham a premissa de serem os cuidadores do menino, eles cumpriram a missão e o menino foi muito bem protegido e guardado.

Figura 2: *A fuga para o Egito.*

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

No percurso de fuga, a família depois de ter recebido a visita dos magos que vieram presentear o menino guiados por uma estrela, atravessou a península do Sinai até o delta do rio Nilo, pararam no Cairo e navegaram até o sul do país, dali retornaram para a Palestina numa viagem de aproximadamente 4 anos. A distância de Belém ao Cairo é de aproximadamete 456 Km, a estrada que conduzia ao Egito, hoje é intransitável devido às constantes situações de guerra na faixa de Gaza.

Hoje, Belém pertence a Palestina e existe um muro que divide a região de Jersusalém, além de haverem ali campos minados, colocados por Israel, para se evitar ataques terroristas na aclamada capital. Assim sendo, Jesus cresceu em Nazaré, após haver segurança para o menino. Os registros bíblicos pouco tratam da infância de Jesus, é sabido que seu pai tinha o ofício de carpiteiro (Marcos 6:3) e desde novo, Jesus via o seu trabalho e aprendia, tendo futuramente herdado o oficio de carpintaria.

Figura 3: *Mapa da Terra Santa na época de Jesus – Novo Testamento – Destaque: Belém.*

17. Belém *Jesus nasceu e foi posto numa manjedoura (Lc. 2:1–7); anjos anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores (Lc. 2:8–20); homens sábios foram guiados por uma estrela até Jesus (Mt. 2:1–12); e Herodes matou os meninos (Mt. 2:16–18).*

Fonte: *https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/bible-maps/map-11?lang=por*

Figura 4: *Tradicional ilustração de Jesus recém nascido juntamente com os seus pais.*

Fonte: *https://segredosdomundo.r7.com/historia-de-jesus/*

CAPÍTULO II: Infância e Juventude

Sua infância pouco é conhecida, assim bem como sua juventude é pouco narrada pela bíblia, por ser este livro, um livro destinado a apresentação das obras de Cristo, não se define, principalmente nos evangelhos, pormenores deste período de vida de Jesus. Contudo, um fato narrado por Mateus e Lucas (*Tabela 2)*, evangelistas que se destacam no detalhamento biográfico de Jesus Cristo, nos chama atenção, por afirmarem que aos 12 anos de idade, em uma festa na capital Jerusalém, Cristo perdeu-se dos seus pais e estes ao identificarem o desaparecimeto do filho em meio a tantas pessoas, voltam e o encontraram conversando com doutores da lei, ali ele dizia "estar tratando dos negócios do Pai". (Lucas 2:49)

A *Tabela 2* sintetiza este período de vida do Messias na Terra, mesmo sendo este, pouco elucidado nos registros bíblicos. Destaco que Nazaré que era uma pequena cidade, hoje é uma das maiores cidades de Isarel e é mundialmente conhecida e visitada, por ser a cidade de Cristo.

Tabela 2: ***Infância e juventude de Jesus Cristo***

Evento:	Pouco se fala da infância e da juventude de Cristo na Bíblia Sagrada (KJV, 1611).
Datação:	Entre os anos 6 a.C. a 8 d.C.
Lugar:	Na casa de seus pais em Nazaré, cidade situada no vale sudeste da Galileia a 115 Km ao norte de Jerusalém.
Localização:	Vindos de Belém, atravessaram a península do Sinai até o delta do rio Nilo, pararam no Cairo e navegaram até o sul do país, onde retornaram para a Palestina numa viagem de aproximadamente 4 anos. Jesus cresceu em Nazaré e frequentava Jerusalém nas festas comemorativas.
Registro Bíblico:	Mateus 2:23 e Lucas 2:41
Cenário:	Nazaré era um pequeno povoado de aproximadamente 20 casas, na cidade, se falavam três línguas, sendo a principal ensinada na infância o aramaico. Com 12 anos, Jesus viajou com seus pais e seus irmãos para a capital Jeruslém onde participaram da Festa da Páscoa.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Nazaré, a maior cidade árabe de Israel, está na parte sul da cadeia de montanhas do Líbano a 25 Km do Mar da Galiléia.**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 5: *Mapa da Terra Santa na época de Jesus – Novo Testamento – Destaque: Nazaré.*

10. Nazaré A anunciação feita a Maria e a José ocorreu em Nazaré (Mt. 1:18–25; Lc. 1:26–38; 2:4–5). Depois de voltar do Egito, Jesus passou a Sua infância e juventude aqui (Mt. 2:19–23; Lc. 2:51–52), anunciou que Ele era o Messias e foi rejeitado pelos Seus (Lc. 4:14–32).

Fonte: *https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/bible-maps/map-11?lang=por*

Figura 6: *Jesus com 12 anos conversando com os doutores da época em Jerusalém.*

Fonte: *https://maisfe.org/jesus-cristo/o-exemplo-de-cristo-em-sua-juventude/*

CAPÍTULO III: Batismo

Este é, sem dúvidas, o marco do início da trajetória ministerial de Jesus Cristo na Terra e a partir daqui, ele se desprende de sua cidade e passa a peregrinar na região para cumprir a missão que foi outorgada por Deus, salvar a humanidade, conforme afirma e promete as sagradas escrituras. Jesus Cristo encaminhou-se para a região de Jericó, onde num determinado ponto do Rio Jordão, encontrou-se com o seu primo, João Batista e lá pediu para ser batizado.

Atualmente o local onde Jesus foi batizado tornou-se atração turística, fomentando o comércio e a economia regional. Pessoas do mundo inteiro, buscam descerem às águas do Jordão para batizarem-se por imersão, modelo ao qual Jesus foi batizado; não há na bíblia, senão este, nenhum outro modo de batismo para areependimento de pecados. O rio desagua no Mar Morto, Jordão significa, "aquele que desce", "bebedouro", tanto do lado de Israel, quanto do lado da Jordânia, já que este é quem delimita a fronteira entre os dois países, em suas margens, a água do rio é muito utilizada para a agricultura.

A *Tabela 3* pormenorizará o evento em si, demontrando os fatos, sua execução e os registros através de referências bíblicas, dentre outros.

Tabela 3: ***O batismo de Jesus Cristo***

Evento:	O batismo de Jesus foi o marco inicial do seu ministério.
Datação:	Com 30 anos de idade, portanto entre 24 e 26 anos d.C.
Lugar:	Batizado por imersão por João Batista, seu primo, no Rio Jordão.
Localização:	Na região de Jericó.
Registro Bíblico:	Mateus 3:13, Marcos 1:9, Lucas 3:21 e João 1:29-33.
Cenário:	Jesus veio de Nazaré da Galiléia para ter com João Batista e batizar-se. Pôncio Pilatos era presidente da Judéia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Qasr el Yahud, ou Kasser al Yahud (em árabe), na Cisjordânia, no Rio Jordão que divide Israel e Jordânia.**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 7: *Rio Jordão* .

Qasr el Yahud *– Local exato do batismo de Jesus*

Fonte: *https://www.respostas.com.br/rio-jordao-importancia-na-biblia/*

Figura 8: *Visitação turística no Rio Jordão no local exato do bastimo de Jesus*

Fonte: *https://turistaprofissional.com/visita-ao-rio-jordao-o-local-do-batismo-de-jesus/*

CAPÍTULO IV: Milagres – **Período Ministerial de Jesus**

As figuras e tabelas deste capítulo demonstrarão e informarão, em ordem cronológica, a trajetória ministerial de Jesus Cristo a partir do seu batismo com 30 anos de idade. O ministério de Jesus perdurou 3 anos, onde nestes, ele ensinou, peregrinou, comissionou discípulos, fez visitas e operou milagres, dentre outras atividades. Segundo Dowley (2007, p.19), "Jesus passou grande parte do seu ministério pregando e curando na Galileia", assim sendo, a maior parte dos milagres que ele operou se deu nesta região.

Existem diferentes interpretações quanto ao que se considera milagre ou atos de fé, aqui, vamos considerar atos miraculosos que Jesus operou que beneficiou ou teve como objetivo alcançar terceiros e não manifestações metafísicas de si mesmo ou com clara direção de que foi Deus, o Pai, quem o fez e não o homem Cristo, buscando-o, Dowley (2007, p. 21), destaca:

> Jesus operou muitos milagres ou sinais. Eles mostram o seu poder, o seu amor pelas pessoas e o seu desejo de ajudar. Os milagres de Jesus explicavam sua missão, revelavam a sua divindade, provavam ser ele o Messias e deram início à renovação do mundo.

As sinagogas eram casas de cultos religiosos, utilizadas pelos judeus e também era frequentada por Cristo, que era judeu. Nelas, muitos paradigmas foram quebrados, muitos milagres aconteceram e também houve o fomento da fúria dos religiosos da época que observavam em Cristo, uma ameaça à sua manutenção de poder. Dowley (2007, p.22), elucida que em praticamente quase todas as aldeias e cidades havia pelo menos uma sinagoga. A prática de cultos nas sinagogas pelos judeus iniciou-se durante o exílio, quando não tinham nenhum acesso ao templo.

As sinagogas eram constituídas como esclarece Dowley (2007, p.22):

> Às vezes, em edifícios maiores, havia um pátio com salas pequenas nas bordas, construídas sobre a estrutura principal. (...) As mulheres e as crianças tinham permissão para entrar somente na galeria da sinagoga.

Para um devido entendimento geográfico e didático, a *Figura 7* busca regionalizar e apontar, numerando as cidades e regiões, a trajetória de Jesus Cristo durante o seu período ministerial.

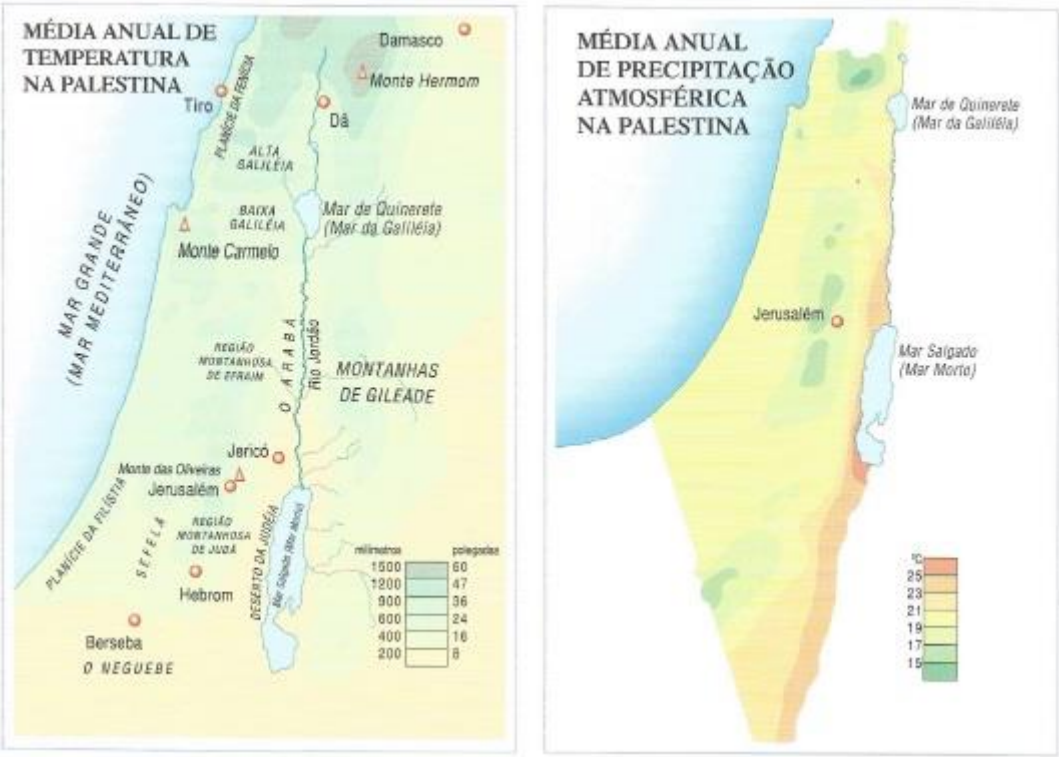
Figura 9: *Principais pontos percorridos por Jesus o Novo Testamento*

Fonte: *https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/bible-maps/map-11?lang=por*

Os pontos relacionados no mapa de 01 a 17, na *Tabela 4*, correspondem aos locais onde Jesus percorreu e ali houveram manifestações de suas atuações metafísicas (milagres) em seu período ministerial e aponta a relação de proximidade dos fatos ocorridos. Com estas informações é possível regionalizar tais fatos e atribuir a cada um deles os específicos acontecimentos. A *Tabela 4*, enumera as regiões e busca condensar os eventos ocorridos, a saber, irei apontar posteriormente 38 manifestações milagrosas de Jesus e irei fazer as devidas caracterizações e correlações com os dias atuais.

Ainda, vale ressaltar que a região estudada é uma região onde a estação com precipitação é opressiva e de céu encoberto; a estação seca é abafada e de céu parcialmente encoberto. Durante o ano inteiro, o clima é quente. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de *21°C* a *31°C* e raramente é inferior a *20°C* ou superior a *34°C*. A estação quente permanece por 1,2 mês, de 30 de novembro a 6 de janeiro, com temperatura máxima média diária acima de 31°C. O mês mais quente do ano em Palestina é abril, com máxima de 31°C e mínima de 24°C, em média. A estação fresca permanece por 1,9 mês, de 5 de junho a 1 de agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 30°C. O mês mais frio do ano em Palestina é agosto, com máxima de 21°C e mínima de 30°C, em média, segundo o site Weather Spark.

Figura 10: *Média anual de temperatura e precipitação na Palestina*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Tabela 4: *Lugares percorridos por Jesus*

1	**Tiro e Sidom**: Jesus comparou Corazim e Betsaida a Tiro e Sidom (Mt. 11:20–22). Ele curou a filha de uma mulher gentia (Mt. 15:21–28).
2	**Monte da Transfiguração**: Jesus foi transfigurado diante de Pedro, Tiago e João, e eles receberam as chaves do reino (Mt. 17:1–13). (Alguns acreditam que o Monte da Transfiguração seja o Monte Hermom; outros creem que seja o Monte Tabor.)
3	**Cesareia de Felipe**: Pedro testificou que Jesus é o Cristo, e lhe foram prometidas as chaves do reino (Mt. 16:13–20). Jesus predisse a Sua própria morte e ressurreição (Mt. 16:21–28).
4	**Região da Galiléia**: Jesus passou a maior parte de sua vida e ministério na Galiléia (Mt. 4:23–25). Aqui, Ele proferiu o Sermão da Montanha (Mt. 5–7); curou um leproso (Mt. 8:1–4); e escolheu, ordenou e enviou os Doze Apóstolos a pregar, sendo que dentre eles apenas Judas Iscariotes aparentemente não era galileu (Mc. 3:13–19). Na Galileia, o Cristo ressuscitado apareceu aos Apóstolos (Mt. 28:16–20).
5	**Mar da Galileia, posteriormente chamado de Mar de Tiberíades**: Jesus ensinou de dentro do barco de Pedro (Lc. 5:1–3) e chamou Pedro, André, Tiago e João para serem pescadores de homens (Mt. 4:18–22; Lc. 5:1–11). Ele também acalmou a tempestade (Lc. 8:22–25), ensinou parábolas enquanto estava em um barco (Mt. 13), andou sobre o mar (Mt. 14:22–32) e apareceu aos Seus discípulos após a Sua ressurreição (Jo. 21).
6	**Betsaida**: Pedro, André e Felipe nasceram em Betsaida (Jo. 1:44). Jesus retirou-se com os Apóstolos para perto de Betsaida. As multidões seguiram-No e Ele alimentou os 5.000 (Lc. 9:10–17; Jo. 6:1–14). Aqui, Jesus curou um homem cego (Mc. 8:22–26).
7	**Cafarnaum**: Aqui ficava a casa de Pedro (Mt. 8:5, 14). Em Cafarnaum, que Mateus chamava de "cidade de Jesus", este curou um paralítico (Mt. 9:1–7; Mc. 2:1–12), curou o servo de um centurião, curou a sogra de Pedro (Mt. 8:5–15), chamou Mateus para ser um de Seus Apóstolos (Mt. 9:9), abriu os olhos dos cegos, expulsou um demônio (Mt. 9:27–33), curou a mão mirrada de um homem no Sábado (Mt. 12:9–13), proferiu o

	sermão do pão da vida (Jo. 6:22–65) e concordou em pagar tributos, dizendo a Pedro que tirasse o dinheiro da boca de um peixe (Mt. 17:24–27).
8	**Magdala**: Aqui, ficava a casa de Maria Madalena (Mc. 16:9). Jesus veio para cá após ter alimentado os 4.000 (Mt. 15:32–39), e os fariseus e saduceus pediram que Ele lhes mostrasse um sinal do céu (Mt. 16:1–4).
9	**Caná**: Jesus transformou água em vinho (Jo. 2:1–11) e curou o filho de um nobre que estava em Cafarnaum (Jo. 4:46–54). Caná foi também o lar de Natanael (Jo. 21:2).
10	**Nazaré**: A anunciação feita a Maria e a José ocorreu em Nazaré (Mt. 1:18–25; Lc. 1:26–38; 2:4–5). Depois de voltar do Egito, Jesus passou a Sua infância e juventude aqui (Mt. 2:19–23; Lc. 2:51–52), anunciou que Ele era o Messias e foi rejeitado pelos Seus (Lc. 4:14–32).
11	**Jericó**: Jesus deu a visão a um cego (Lc. 18:35–43). Ele também ceou com Zaqueu, “um dos principais dos publicanos” (Lc. 19:1–10).
12	**Betabara**: João Batista testificou que ele era “a voz do que clama no deserto” (Jo. 1:19–28). João batizou Jesus no rio Jordão e testificou que Jesus era o Cordeiro de Deus (Jo. 1:28–34).
13	**Deserto da Judeia**: João Batista pregou neste deserto (Mt. 3:1–4), onde Jesus jejuou durante 40 dias e foi tentado (Mt. 4:1–11).
14	**Emaús**: O Cristo ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús com dois de Seus discípulos (Lc. 24:13–32).
15	**Betfagé**: Dois discípulos levaram a Jesus um jumentinho, sobre o qual Ele fez a Sua entrada triunfal em Jerusalém (Mt. 21:1–11).
16	**Betânia**: Aqui ficava a casa de Maria, Marta e Lázaro (Jo. 11:1). Maria escutou as palavras de Jesus, e Ele falou a Marta sobre escolher a “boa parte” (Lc. 10:38–42); Jesus

	levantou Lázaro dos mortos (Jo. 11:1–44); e Maria ungiu os pés de Jesus (Mt. 26:6–13; Jo. 12:1–8).
17	**Belém**: Jesus nasceu e foi posto numa manjedoura (Lc. 2:1–7); anjos anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores (Lc. 2:8–20); homens sábios foram guiados por uma estrela até Jesus (Mt. 2:1–12); e Herodes matou os meninos (Mt. 2:16–18).

Fonte*: https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/bible-maps/map-11?lang=por*

A *Figura 11*, demonstra os desertos existentes na região da Palestina, onde, muitos deles, fizeram parte da trajetória de Jesus na terra, com destaque, o deserto da Judéia onde João Batista, primo de Jesus, pregava o arrependimento.

Figura 11: *Os desertos em torno da Palestina*

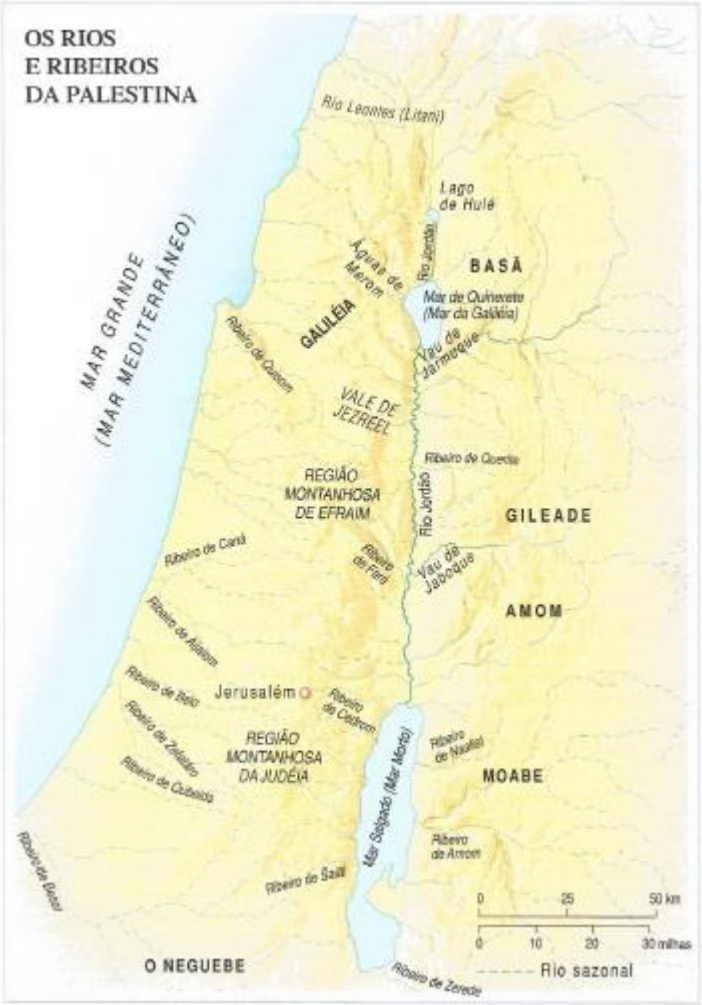
Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Nos arredores do Mar da Galiléia, na cidade de Cafarnaum e em toda a região da Galileia, concentra-se a maior parte dos milagres operados por Jesus, mesmo que seja sabido que, conforme enumerado na tabela anterior, Jesus transitou em vários lugares.

A geografia bíblica da região traz algumas peculiaridades que considero importante elucidar, Ronis (1967, p.81), aponta:

> Mar de Galiléia, também é conhecido pelos nomes de Mar de Quinerete, Mar de Tiberíades e Lago de Genezaré. Na verdade trata-se de um lago de água doce formado pelo Rio Jordão, mas devido a suas dimensões avantajadas e temporais violentos que frequentemente o agitavam,as populações adjacentes o tem chamado de mar.

Figura 12: *Os rios e ribeiros da Palestina*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Também são destaques na geografia bíblica, analisando a trajetória de Jesus, desde o nascimento até a sua crucificação e posterior ressurreição, são os montes, estes, possuem um papel fundamental na história de peregrinação do Messias. Jesus, de forma recorrente, utilizava-se em frequentar estes ambientes para fazer suas orações e é notado que várias de suas manifestações ocorreram em montes ou em seus arredores. Não poderia ser diferente pois a região possui um relevo que formata-se por cadeias de montanhas. Ronis (1967, p.76), diz:

> Monte das Oliveiras: Este monte faz parte de uma pequena cordilheira, com cerca de três mil quilômetros de comprimento, que corre do norte para o sul no lado oriental do vale de Cedron que o separa do Monte Moriá.

As hidrografias da região também compõem um importante papel na trajetória ministerial de Cristo, haja vista que muitas de suas manifestações ocorreram utilizando-se delas como cenário além de tais fazerem parte, até mesmo de milagres em si, como por exemplo, a ocasião que Jesus anda sobre as águas do Mar da Galileia. Ronis (1967, p.79) afirma que "A hidrografia da Palestina pode ser dividida em três partes, a saber: Mares, Lagos e Rios.". Podemos destacar como principais hidrografias da região o Mar Mediterrâneo (Mar Grande), que banha a costa ocidental da Palestina, o Mar Morto, que fica na foz do Rio Jordão, entre os montes de Judá e os montes de Moabe, o Mar da Galiléia, que é um lago de água doce, o Lago de Meron, conhecido como "águas de Meron", também formado pelo Jordão, hoje este lago não existe, pois foi drenado pela engenharia israelense. Os rios palestinos são distribuídos em duas bacias hidrográficas: Bacia do Mediterrâneo (Belus, Quisom, Caná, Gaás, Sorec e Besor) e Bacia do Jordão (Jordão, Querite, Cedron, Iarmuque, Jaboque e Arnon). Com destaque, o Rio Jordão é o principal, corre na direção norte-sul da Palestina dividindo a região em duas partes distintas: Israrel e Jordânia.

Parte do vale do Jordão, ao sul da Galiléia. O Antigo Testamento descreve a Terra Prometida como "terra que mana leite e mel".

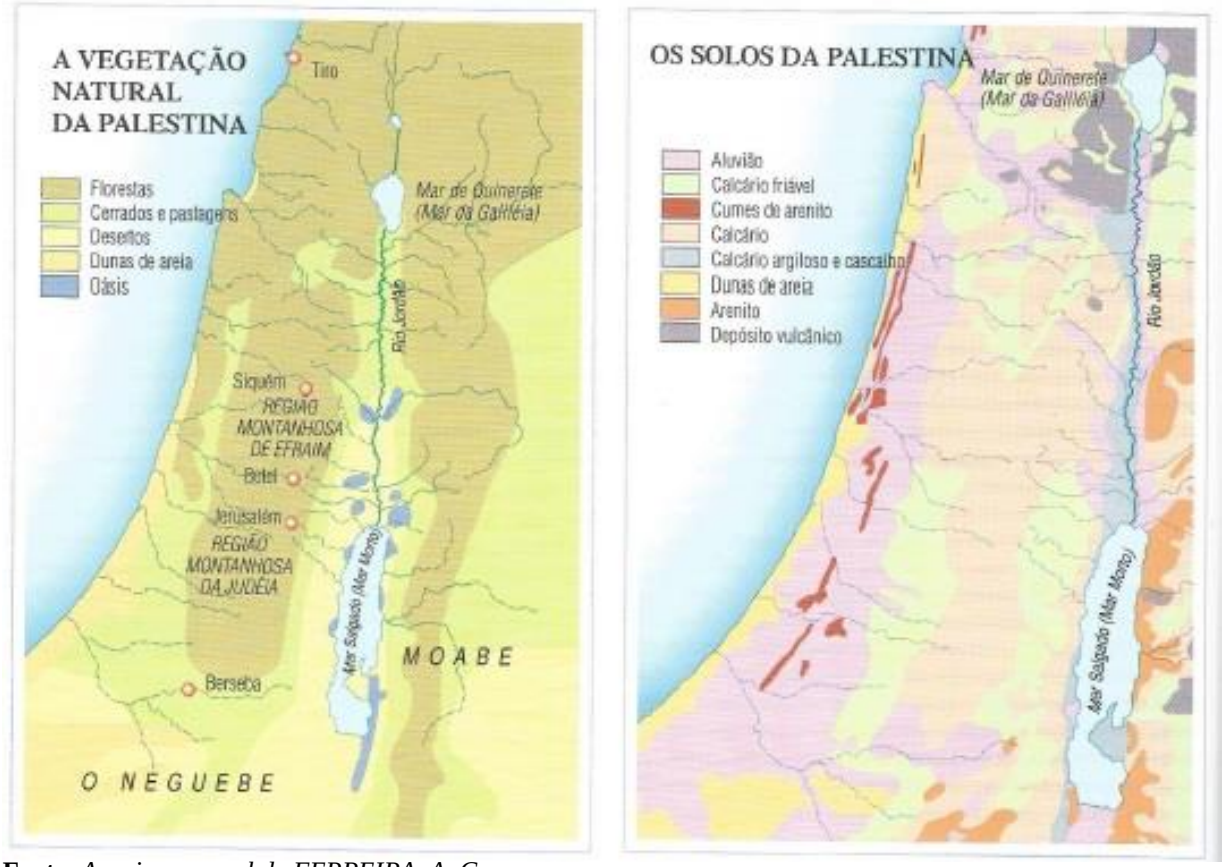
Figura 13: *Vale do Jordão*

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Não obstante, considerar-se-á que a Palestina se caracterizava também pelos seus aspectos econômicos, Ronis (1967, p.93), esclarece:

> Devido a variedade do clima e do solo, a Palestina oferece também abundante variedade de produtos nos três reinos da natureza: vegetal, animal e mineral. As referências bíblicas aos diferentes produtos e à fartura dos mesmos nos tempos antigos convence-nos dos santos e amoráveis propósitos de Deus em dar aquela terra em herança perpétua a seu povo.

Figura 14: *Vegatação e solo da Palestina*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

As tabelas de *4.1* a *4.38*, demonstrarão, em ordem cronológica, os milagres operados por Jesus em seu ministério, bem como sua datação, cenário, lugar, localização e a atual geolocalização referente aos fatos ocorridos para um futuro correlacionamento. Todos os apontamentos nas tabelas supracitadas foram identificados nas sagradas escrituras e considero aqui a canonicidade desta para mensurá-los.

O primeiro milagre que Jesus operou, logo depois de batizar-se e ser tentado no deserto, foi a transformação miraculosa de água em vinho. A *Tabela 4.1* aponta as especificidades deste evento:

Tabela 4.1: ***1º - Transformação da água em vinho***

Evento:	O primeiro milagre de Jesus foi transformar água em vinho num casamento.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Dentro de uma casa onde estava havendo a festa de casamento
Localização:	Caná da Galiléia
Registro Bíblico:	João 2:1-11
Cenário:	Estava com Jesus seus discípulos e sua familia, especialmente a mãe.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Kafr Kanna**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Logo após o seu primeiro milagre, Jesus segue a sua trajetória ministerial e por onde ele passava, as pessoas buscavam algum tipo de auxílio nele. A *Tabela 4.2* aponta a ocasião em que um pai intercede pelo seu filho que, noutra aldeia, precisava de cura.

Tabela 4.2: ***2º - Cura do filho do oficial***

Evento:	Nesta ocasião, Jesus cura o filho de um nobre, o menino estava em Cafarnaum e seu pai foi ter com Jesus em Caná da Galileia.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na Galiléia
Localização:	Caná da Galileia
Registro Bíblico:	João 4:46-54
Cenário:	Jesus estava vindo da Judeia para a Galiléia
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Kafr Kanna**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

É notório que a região da Galiléia foi o principal cenário das atuações ministeriais de Jesus Cristo e muitoo dos fenômenos metafísicos ocorreram por lá. O Messias, tendo visto um pescador nato lavar as redes as beiras do Mar da Galiléia, que é um lago formato pelas águas

do Jordão, o convida a voltar e lançar novamente a rede ao mar, na *Tabela 4.3*, observamos o milagre ocorrido neste ato e consequente chamamento de Pedro para o apostolado.

Tabela 4.3: ***3º - A pesca milagrosa***

Evento:	A grande 1ª pesca milagrosa se deu antes de serem chamados discípulos os primeiros discípulos para a missão.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Lago de Genesaré
Localização:	Genesaré
Registro Bíblico:	Mateus 4:18-22, Marcos 1:16-20 e Lucas 5:1-11
Cenário:	Jesus chega ao local, onde Simão estava na praia do lago lavando as redes, ele tinha passado a noite inteira tentando pescar, sem êxito.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Ginosar**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Um dos principais atos, além de muitas curas operadas por Jesus, era a libertação de possessões demoníacas onde Jesus expelia os espíritos opressores das pessoas. Não em todas, mas em grande parte das curas realizadas por Cristo, a raíz do problema estava diretamente ligada à necessidade de libertação daquela pessoa, como elucida a *Tabela 4.4.*

Tabela 4.4: ***4º - A cura de um endemoniado***

Evento:	Jesus expulsa um demônio que possuía um homem na sinagoga.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Do lado de fora da sinagoga de Cafarnaum
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Marcos 1:21-28 e Lucas 4:31-37
Cenário:	Num sábado, ensinando, foi interpelado por um homem que saíra da sinagoga possesso por um espírito imundo
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

No caminho para uma das sinagogas, lugares que Jesus frequentava com grande frequência, ao ter o conhecimento de que a sogra do seu discípulo Pedro, estava doente, febril, Jesus vai até a sua casa e cura-a: *Tabela 4.5.*

Tabela 4.5: ***5º - A cura da sogra de Pedro***

Evento:	Jesus entra na casa da sogra de Pedro e cura-a.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Próximo da sinagoga de Cafarnaum
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 8:14-17, Marcos 1:29-34 e Lucas 4:38-41
Cenário:	A mulher estava em estado febril e foi curada imediatamente.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Ainda, na região da Galileia, quando já entardecia, no começo da noite, muitas pessoas eram levadas até Cristo para serem abençoadas por ele ou simplesmente para vê-lo, ali, Jesus exorciza uma pessoa endemoniada e segue fazendo milagres, como se vê na *Tabela 4.6:*

Tabela 4.6: ***6º - Exorcismo ao anoitecer***

Evento:	Levavam muitas pessoas até Jesus, no início da noite, expeliu mais um demônio nas mediações de onde ele estava.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Jesus andava e pregava nas sinagogas na região da Galileia, aos arredores de Cafarnaum.
Localização:	Região da Galiléia
Registro Bíblico:	Mateus 8:16-17, Marcos 1:32-34 e Lucas 4:40-41
Cenário:	Pregava nas sinagogas da região da Galileia
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Nos tempos de Cristo, a lepra era uma doença incurável e a sua transmissibilidade fazia com que as pessoas que fossem acometidas dessa doença, tivessem que se isolar nos chamados leprosários, a *Tabela 4.7*, narra o desespero de um homem que se ajoelha diante de Cristo para buscar a cura desta tão terrível e temível doença.

Tabela 4.7: ***7º - A cura de um leproso***

Evento:	Um homem leproso que se ajoelhou diante de Jesus foi curado.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Nas mediações (fora da cidade) de Cafarnaum
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 8:1-4, Marcos 1:40-45 e Lucas 5:12-16
Cenário:	No dia seguinte daquele memorável sábado, Jesus levanta-se cedo e parte para um lugar isolado pois queria ficar só.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

A *Tabela 4.8* traz informações da cura de um paralítico numa das principais cidades de manifestação dos atos miraculosos de Cristo. Existem muitos relatos bíblicos de Jesus em Cafarnaum.

Tabela 4.8: ***8º - Cura de um paralítico em Cafarnaum***

Evento:	Um homem foi levado numa cama, paralítico até onde Jesus ensinava.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Em uma casa.
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 9:1-8, Marcos 2:1-12 e Lucas 5:17-26
Cenário:	Como estava cheia a cada onde Jesus estava, uns homens desceram o paralítico pelo telhado da casa, ali estavam pessoas vindas de todas as aldeias da Galiléia e Judéia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Em tempos de extremo machismo estrutural, um homem sem possibilidade de trabalho, com a mão mirrada, ou seja, uma pessoa com deficiência física, não tinha autonomia social e econômica e certamente vivia à margem da sociedade. A *Tabela 4.9* demonstra que Jesus cura-o e dá a ele possibilidade de ter um futuro diferente do até então vivenciado, cercado de preconceitos e humilhações.

Tabela 4.9: ***9º - O homem de mão ressequida***

Evento:	Jesus cura, num sábado, um homem com a mão mirrada.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Numa sinagoga.
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 12:9-13, Marcos 3:1-6 e Lucas 6:6-11
Cenário:	Enquanto estava na sinagoga e os religiosos queriam
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 15: *Ruínas de uma sinagoga*

Parte da sinagoga do século III reconstruída em Cafarnaum.

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

O meio de transporte para deslocamento entre as margens do grande lago formado pelas águas do Rio Jordão, o Mar da Galiléia, eram os barcos, enquanto Jesus e seus discípulos estavam dentro de um deles, ocorreu um evento climático extremo, uma grande tempestade que fez com que houvesse grande assombro por parte daqueles que lá estavam. Como se lê na *Tabela 4.10*, Jesus acalma a tempestade, demonstrando seu controle sobre as forças da natureza.

Tabela 4.10: ***10º - A tempestade acalmada***

Evento:	Jesus acalma uma terrível tempestade que assustava os discípulos.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Dentro de um barco
Localização:	Mar da Galiléia
Registro Bíblico:	Mateus 8:23-27, Marcos 4:35-41 e João 8:22-25
Cenário:	Enquanto estava com os seus discípulos no barco cruzando o Mar da Galiléia
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Sea off Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 16: *Margens do Mar da Galiléia*

Mar da Galiléia (Tiberíades) visto do local tradicional do Monte das Bem-aventuranças.

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Gadara era uma cidade opressora e de pouca fé, quando Jesus chegou até aquele lugar, Jesus liberta um homem endemoniado, mesmo assim, a população daquela cidade não quis que Jesus permanecesse por lá: *Tabela 4.11*.

Tabela 4.11: ***11º - O endemoniado gadareno***

Evento:	Jesus expulsa demônios de um homem gadareno.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Do outro lado do Mar da Galiléia
Localização:	Gadara - Gérasa
Registro Bíblico:	Mateus 8:28-34, Marcos 5:1-20 e Lucas 8:26-39
Cenário:	Tendo Jesus atravessado o Mar da Galiléia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Umm Qais - Jordânia**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Quando analisamos a cultura da época em que Cristo viveu, a mulher judia em seu período menstrual, não podia ter contato com outras pessoas, nem mesmo dormir na mesma cama do seu marido. Havia na cidade de Cesareia de Filipe, uma mulher que vivia constantemente hemorrágica, esta, gastou o que tinha em tratamentos médicos e não obteve êxito. Além do problema físico, vivia solitária pelos fatores culturais e há 12 anos à margem da sociedade. A *Tabela 4.12*, descreve o milagre em si.

Tabela 4.12: ***12º - A mulher que tinha um fluxo de sangue***

Evento:	Depois de 12 anos de hemorragia, uma mulher é curada por Jesus quando decide sair de casa e tocar-lhe as orlas das vestes
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na antiga cidade de Banias
Localização:	Cesaréia de Filipe
Registro Bíblico:	Mateus 9:20-22, Marcos 5: 24-34 e Lucas 8:43-48
Cenário:	Enquanto uma multidão lhe apertava, viu que saíra poder de si.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Caesarea Philippi**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

As tabelas que seguem, da *Tabela 4.13* até a *Tabela 4.16*, apontam os milagres de Cristo na aldeia em que observamos sua maior atuação ministerial, Cafarnaum. Logo ter curado a mulher que tinha um fluxo de sangue, chegando em Cafarnaum, ressuscita a filha de Jairo, que foi ter com Jesus no caminho pedindo a cura da menina, mas esta morreu, enquanto Jairo aguardava Jesus atendê-lo, Jesus não exitou em ir até acasa do pai da menina e lá realizou o milagre. Na sequência, Jesus cura o servo de um centurião (homem responsável pela condução de uma tropa de cem), cura dois cegos tocando-lhes os olhos e expulsa o demônio de um homem que não falava e passou a falar.

Tabela 4.13: ***13º - Ressurreição da filha de Jairo***

Evento:	Jesus ressuscita a filha de Jairo que depois de estar enferma, morreu, estando sendo velada em seu quarto.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na casa de Jairo
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 9:18, 19, 23-26, Marcos 5:21-24, 35-43 e Lucas 8:40-42, 49-56
Cenário:	Já estava havendo um velório na casa, muitas pessoas chorando e Jesus entra com poucos no quarto onde estava o corpo e ressuscita-a.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

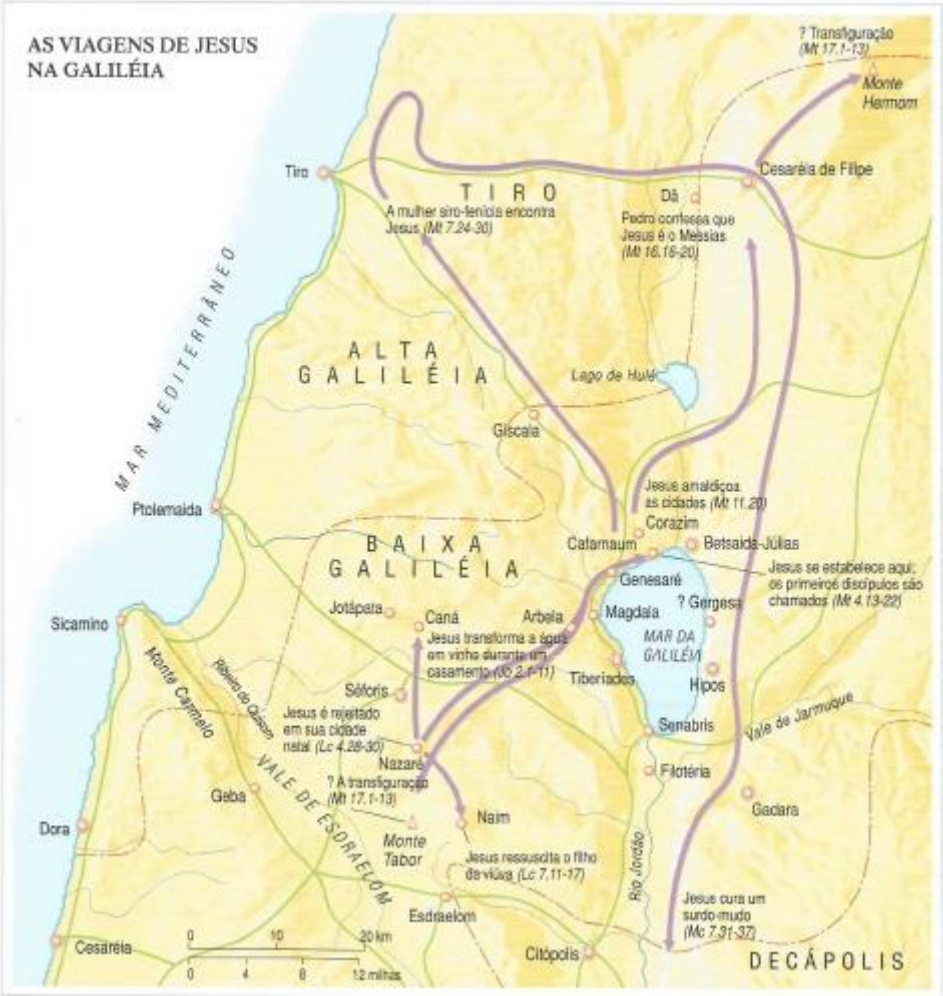
Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.14: ***14º - O centurião de Cafarnaum***

Evento:	Jesus cura o servo do centurião que estava em casa paralítico e atormentado.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	O milagre ocorreu à distância, mas Jesus estava em Cafarnaum.
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 8:5-13 e Lucas 7:1-10
Cenário:	Um centurião (oficial designado para comandar uma centúria – 100) tinha um dos seus servos doentes em casa. Jesus curou-o.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 17: *As viagens de Jesus na Galiléia*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Tabela 4.15: ***15º - A cura de dois cegos***

Evento:	Pela fé e o clamor de dois cegos, Jesus toca-lhes os olhos e cura-os.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Provavelmente na porta da casa de Pedro onde Jesus estava hospedado
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 9:27-31
Cenário:	Dois cegos clamaram por Jesus no caminho e ao chegar à casa Jesus toca os olhos e cura-os.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.16: ***16º - A cura de um homem mudo e endemoninhado***

Evento:	Jesus expulsa o demônio e o mudo passa a falar.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Nos arredores da casa de Pedro.
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 9:32-34
Cenário:	Momento em que todos se maravilharam com Ele expondo que não havia em todo Israel homem que fizesse o que Ele fazia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Havia naquele tempo uma manifestação sobrenatural onde um anjo movia as águas onde do tanque chamado Betesda e ao mover das águas, aquele que fosse o primeiro a atirar-se lá, seria este curado. Ali havia um paralítico que nunca conseguiu se lançar naquelas águas pelo óbvio motivo de não poder se lançar em virtude de sua deficiência, havia ali muitos doentes e ele sempre via milagres acontecerem e não tinha sucesso consigo mesmo. Jesus chega no local e cura-o. A descrição contida na *Tabela 4.17* revela o fato narrado.

Tabela 4.17: ***17º - A cura de um paralítico (Betesda)***

Evento:	Após inúmeras tentativas de se curar no tanque de Betesda, Jesus cura o paralítico
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Próximo a porta das ovelhas havia um tanque chamado Betesda.
Localização:	Jerusalém
Registro Bíblico:	João 5:1-18
Cenário:	Onde havia muitas pessoas doentes aguardando o agito das águas proporcionada por um anjo.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Al-Quds**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Em Naim, Jesus ressuscita um esquife. Enquanto estava havendo o cortejo fúnebre do filho de uma viúva, ou seja, filho de uma mulher que já tinha perdido o marido, ao ver o sofrimento daquela mão, Jesus realizou o milagre da ressurreição e ela pôde voltar para a sua casa com o seu filho vivo. Fato este que podemos observar na *Tabela 4.18*.

Tabela 4.18: ***18º - O filho da viúva de Naim***

Evento:	Ao ver um cortejo fúnebre do filho de uma viúva, Jesus ressuscita-o.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na porta da cidade.
Localização:	Naim
Registro Bíblico:	Lucas 7:11-17
Cenário:	Durante um numeroso cortejo fúnebre onde uma viúva se despedia do seu único filho.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Neim**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

A região da Galiléia, em termos gerais, pela proximidade e por ser os arredores de sua cidade de vivência e também de onde chamou os seus discípulos, foi palco de grandes atuações miraculosas de Cristo. Das *Tabelas 4.19* até a *Tabela 4.21*, vemos a descrição dos milagres de Jesus nesta região e a *Figura 18*, demonstra sua peregrinação por entre as aldeias e cidades da Galileia se valendo do seu "mar".

Tabela 4.19: ***19º - O endemoniado cego e mudo***

Evento:	Jesus expulsa demônios de um homem que passa a ver e falar.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Peregrinando na região da Galileia entre as sinagogas "deles".
Localização:	Galiléia
Registro Bíblico:	Mateus 12:22-28, Marcos 3:20-30 e Lucas 11:14-23
Cenário:	Depois de ter curado a mão ressequida de um homem.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.20: ***20º - A primeira multiplicação dos pães***

Evento:	Jesus alimenta 5000 homens, além de mulheres e crianças com 5 pães e 2 peixes e ainda sobraram 12 cestos cheios de alimento
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Num campo depois de ensinar.
Localização:	Ao norte do Mar da Galiléia
Registro Bíblico:	Mateus 14:13-21, Marcos 6:31-44, Lucas 9:10-17 e João 6:5-15
Cenário:	Estava cansado e estava indo para descansar, quando teve compaixão daqueles que o esperavam na outra margem.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Tabgha**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

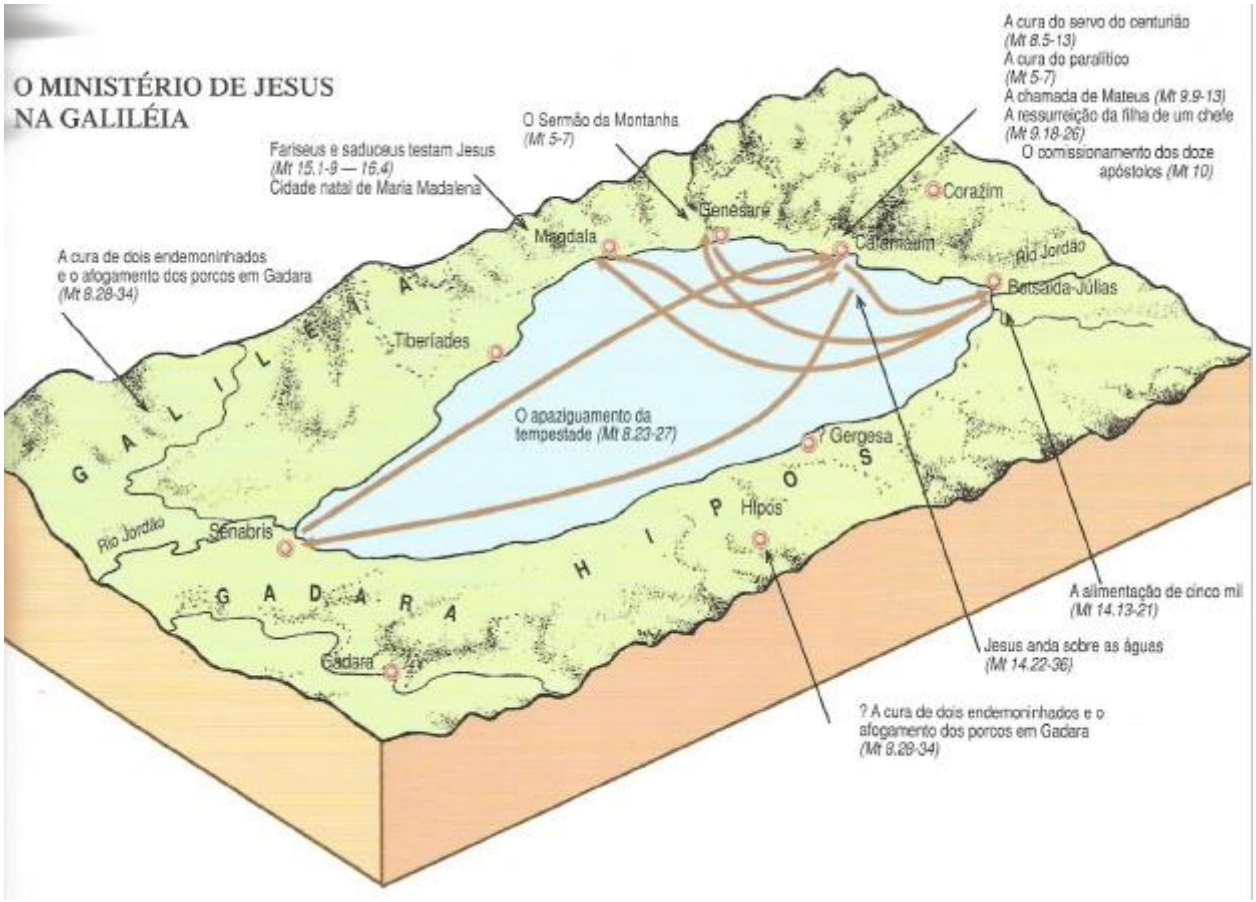
Tabela 4.21: ***21º - Andando por cima do mar***

Evento:	Jesus caminha sobre as água e convida Pedro
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Mar da Galiléia
Localização:	Mar da Galiléia
Registro Bíblico:	Mateus 14:22-33, Marcos 6:45-52 e João 6:16-21
Cenário:	Após alimentar 5000 homens
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Sia off Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Na *Figura 18*, é ilustrado de forma didática e explícita o quanto Jesus atuou na região da Galiléia e o seu percurso sobre o seu mar e suas margens.

Figura 18: *O ministério de Jesus na Galiléia*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Ao entrar em Genesaré, pelas margens do Mar da Galiléia, Jesus cura várias pessoas que iam sendo levadas até ele que estavam pelo caminho e foram receber seus milagres.

Tabela 4.22: ***22º - Curas em Genesaré***

Evento:	Jesus opera várias curas de pessoas que foram levadas até ele após reconhecerem-no em Genesaré.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Do outro lado, descendo do barco, depois de andar sobre as águas.
Localização:	Genesaré
Registro Bíblico:	Mateus 14:34-36, Marcos 6:53-56
Cenário:	Depois de andar sobre as águas, ele e Pedro.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Ginosar**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

A partir deste ponto, após a transfiguração, Jesus peregrina por lugares mais longínquos, seu destino estava na capital de Israel, Jerusalém, cidade que até os dias atuais recebe turistas do mundo inteiro para ouvirem contar e verem de perto a trajetória de Cristo Jesus. As *Tabelas 4.23* à *Tabela 4.37*, narram e descrevem esta trajetória. Assim sendo, Jesus passou por muitos lugares distantes entre si e nestes lugares operava milagres e sinais metafísicos onde fazia com que cressem nele.

Tabela 4.23: ***23º - A transfiguração de Jesus***

Evento:	O rosto de Jesus resplandeceu como o sol e suas vestes ficaram mais brancas que a luz.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Num alto monte.
Localização:	Monte Tabor. Considerado por Cirilo e Jerônimo no sec. IV. (O Monte Hermon também foi considerado um potencial lugar de ocorrência do fato, uma vez que é o monte mais alto da região e o evento ocorreu, segundo registro bíblico num "monte alto").
Registro Bíblico:	Mateus 17:1-13, Marcos 9:2-13 e Marcos 9:28-36
Cenário:	Juntamente com Pedro, Tiago e João seu irmão no Monte Tabor, que é uma alta colina a 17Km a oeste do Mar da Galiléia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Monte Tabor - Jabal at-Tabur**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.24: ***24º - A cura do endemoniado epilético***

Evento:	Ao levarem para os discípulos um menino endemoniado, Jesus adverte-os quanto a fé e cura o garoto.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Aos pés do monte onde estava.
Localização:	Aos pés do Monte Tabor
Registro Bíblico:	Mateus 17:14-21, Marcos 9:14-29 e Lucas 9:37-49
Cenário:	Logo depois de ter descido do Monte Tabor onde houve a transfiguração
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Monte Tabor (sopé) – Jabal at-Tabur**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.25: ***25º - A moeda na boca de um peixe***

Evento:	Para pagar os que cobravam as dracmas, Jesus ordena que Pedro pesque e retire da boca do peixe moedas para o devido pagamento dele e seu.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Entrando em casa.
Localização:	Cafarnaum
Registro Bíblico:	Mateus 17:24
Cenário:	Quando Jesus voltou para casa depois de descer do monte onde teve uma visão.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Capharnaum**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.26: ***26º - A mulher sírio-fenícia***

Evento:	Jesus, após a insistência de uma mãe, cura sua filha, que estava em casa terrivelmente endemoninhada.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na região da costa do Mar Mediterrâneo
Localização:	Nas partes de Tiro e Sidom
Registro Bíblico:	Mateus 15:21-28 e Marcos 7:24-30
Cenário:	Enquanto os discípulos mandavam a mulher calar-se e deixar o Mestre.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Entre Tiro e Sidon (Líbano)**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.27: ***27º - A cura de um surdo e gago***

Evento:	Tendo Jesus passado pelos confins de Decápolis, trouxeram-no um surdo que falava dificilmente e Ele curou-o
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Entre Tiro e Sidim ao Mar da Galiléia
Localização:	Decápolis
Registro Bíblico:	Marcos 7:31-37
Cenário:	Decápolis (10 cidades) na fronteira oriental do Império Romano na Judéia e Síria

Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Região de Decápole (Jordânia)**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.28: ***28º - A segunda multiplicação dos pães***

Evento:	Jesus alimenta 4000 homens, mulheres e crianças multiplicando 7 pães e poucos peixinhos.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Às margens do Mar da Galiléia
Localização:	Magdala
Registro Bíblico:	Mateus 15:32-39 e Marcos 8:1-9
Cenário:	Depois de ensinar, Jesus multiplica pães, pois teve compaixão deles.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Migdal**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.29: ***29º - A cura de um cego em Bethsaida***

Evento:	Jesus tomou o cego pela mão e colocando por duas vezes os dedos em seus olhos, o curou.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Fora da aldeia.
Localização:	Betsaida
Registro Bíblico:	Marcos 8:22-26
Cenário:	Era um povoado pesqueiro ao nordeste do Mar da Galileia
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Bitsayda**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.30: ***30º - A cura de um cego de nascença***

Evento:	Ao lavar-se no tanque de Siloé, Jesus cura o homem que nasceu cego.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Fazia parte da antiga Jerusalém
Localização:	Siloé
Registro Bíblico:	João 9:1-12

Cenário:	Num momento onde o cego agradava se lançar nas águas do tanque para curar-se, já que o anjo movimentava as águas e o primeiro que nelas lançavam-se, recebiam milagres.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Silwan**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.31: ***31º - A cura de uma mulher paralítica***

Evento:	Jesus cura uma mulher que há 18 anos vivia encurvada.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na sinagoga.
Localização:	Na região da Galileia, numa das sinagogas
Registro Bíblico:	Lucas 13:10-17
Cenário:	Jesus estava ensinando em uma das sinagogas. Haviam entre 394 e 480 sinagogas na região de Jerusalém, sendo assim, este local de culto dos judeus era recorrente cenário dos ensinamentos de Jesus.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.32: ***32º - A cura de um hidrópico***

Evento:	Jesus cura um homem hidrópico, inchado, com acúmulo de líquidos no corpo.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na casa de um dos principais dos fariseus.
Localização:	Na região da Galileia.
Registro Bíblico:	Lucas 14:1-6
Cenário:	Na casa de um dos principais fariseus, Jesus parou para comer pão e observou o homem enfermo que lá estava.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Galilee**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.33: ***33º - A cura de dez leprosos***

Evento:	Jesus cura 10 leprosos e só um volta para agradecer.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	No caminho para Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galileia
Localização:	Samaria
Registro Bíblico:	Lucas 17:11-19
Cenário:	Aqueles leprosos estavam fadados ao leprosário se se mostrassem aos sacerdotes, mas obedeceram a ordem de Jesus e foram curados no caminho
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Qabatiya**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Tabela 4.34: ***34º - A ressurreição de Lázaro***

Evento:	Jesus ressuscita Lázaro depois de 4 dias sepultado.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Próximo ao túmulo do irmão de Maria e Marta.
Localização:	Betânia
Registro Bíblico:	João 1:11-44
Cenário:	Quando Jesus chega ao lugar do sepultamento, ordena que removam a pedra e chama Lázaro para fora.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Al-Elzariya**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

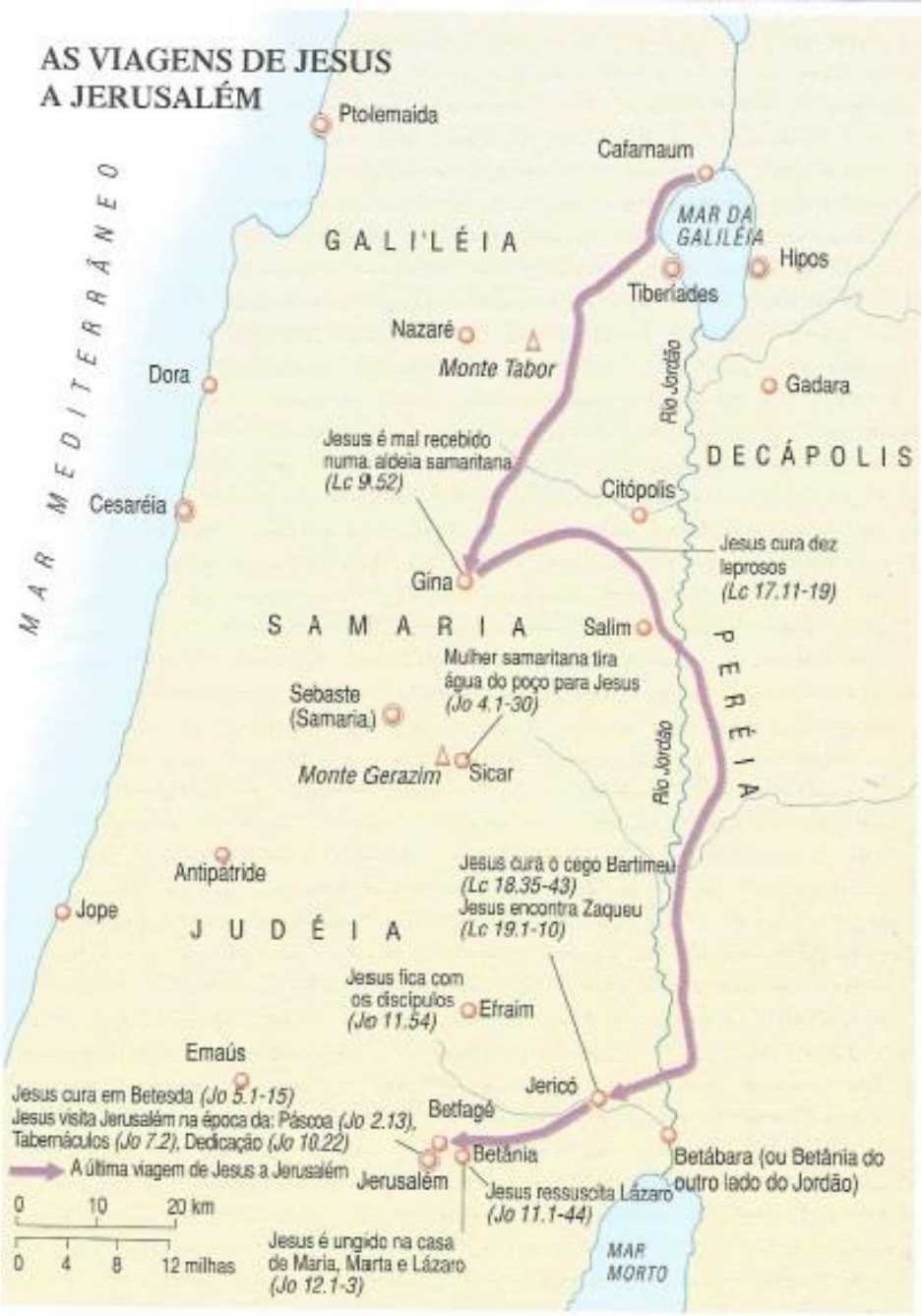
Tabela 4.35: ***35º - Bartimeu, o cego curado***

Evento:	Próximo a Jericó, Jesus cura um cego na estrada que clamava por Ele.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	No caminho de Jericó.
Localização:	Perto de Jericó
Registro Bíblico:	Mateus 20:29-34, Marcos 10:46-52 e Lucas 18:35-43

Cenário:	Enquanto Jesus passava pela estrada para ir para a cidade de Jericó, Bartimeu gritava para ser contemplado por Jesus com um milagre.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Jericho**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 19: *As viagens de Jesus a Jerusalém.*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Tabela 4.36: ***36º - A figueira seca***

Evento:	Jesus amaldiçoa a figueira que seca.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	No caminho de Betânia a Jerusalém
Localização:	Jerusalém
Registro Bíblico:	Mateus 21:18-22, Marcos 11:12-14
Cenário:	Logo após a entrada triunfal em Jerusalém, Jesus volta para Betânia para passar a noite e retorna no outro dia cedo para Jerusalém.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Al Quds**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 20: *Produtos nos tempos do Novo Testamento – Destaque: Figo.*

Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

Tabela 4.37: ***37º - A cura da orelha de Malco***

Evento:	Após ser decepada pela espada de Pedro, Jesus cura a orelha do servo.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	No Getsemani, um jardim aos pés do Monte das Oliveiras.
Localização:	Getsêmani, Monte das Oliveiras.
Registro Bíblico:	Lucas 22:49-51
Cenário:	Logo após ser traído, Pedro corta a orelha de um dos servos com sua espada. Jesus recupera o órgão na orelha do mesmo.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Getsêmani, Har HaZeitim.**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

O milagre que consta na *Tabela 4.38*, ocorreu após a ressurreição de Jesus, nesta ocasiação, Jesus não mais peregrinava, mas aparecia em lugares aleatórios, pois estava recoberto de um corpo celeste, denominado Corpo de Glória.

Tabela 4.38: ***38º - A segunda pesca maravilhosa***

Evento:	Jesus ordena que pesquem no Mar de Tiberíades e os discípulos apanham 153 peixes grandes.
Datação:	Entre os anos 24 e 29 d.C.
Lugar:	Na orla do Lago de Tiberias ou Mar da Galiléia
Localização:	Tiberíades
Registro Bíblico:	João 21:1-24
Cenário:	Em uma de suas aparições, após ressurreto.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Teverya Ilit**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

CAPÍTULO V: Morte

A morte de Cristo marca, historicamente, o ápice do seu ministério, pois para se cumprir os desígnios de Deus, seria necessária a morte redentorista e sacrificial de um inocente, imaculado e sem pecados. Foi em Jerusalém, no Monte Gólgota, que o sacrifício ocorreu. A Igreja do Santo Sepulcro começou a ser construída no local, por Constantino e sua mãe, no ano de 326 d.C, dentro dela, foi colocada uma pedra com altura superior a dois andares que se projeta de uma antiga pedreira que ficava fora do muro da cidade no sec. I. Desde os tempos primitivos este local é considerado o Calvário bíblico (Robertson, 1998, p.136).

O atual denominado "Calvário de Gordon" e o "Túmulo de Gordon", são atraentes para visitas turísticas na atualidade. Ainda, Robertson (1998, p.136), considera:

> Mesmo contra o pano de fundo da cidade murada e seu templo herodiano, a pedra gigante chamada Calvário se destaca como fenômeno natural tão saliente quanto as outras estruturas da área. É o ponto focal de toda a história humana, o ponto crucial do tratamento divino da depravação humana, o lugar da cruz de Jesus Cristo. Neste lugar, o Filho de Deus foi ofertado em substituição pela sentença de morte que os pecadores merecem com justiça. Todas as estradas conduzem a este lugar único.

Tabela 5: ***A morte de Jesus Cristo***

Evento:	A morte redentorista e sacrificial de Jesus Cristo se deu aos seus 33 anos de idade, através da sentença de crucificação – a mais letal da época.
Datação:	Entre os anos 27 e 29 d.C.
Lugar:	"Lugar da caveira", porque o local, fora das muralhas da cidade, apresentava uma elevação que se assemelhava a um crânio e era também olocal onde os condenados à morte eram crucificados.
Localização:	Jerusalém
Registro Bíblico:	Mateus 27:45-66, Marcos 15:33-41, Lucas 23:44-49 e João 19:28-30
Cenário:	Jesus estava sendo considerado blasfemo e líder de judeus rebeldes, acusado de conspirar contra o imperador romano César. Sentenciado por Pôncio Pilatos, procurador da Judéia.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Jerusalém – Igreja do Santo Sepulcro**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

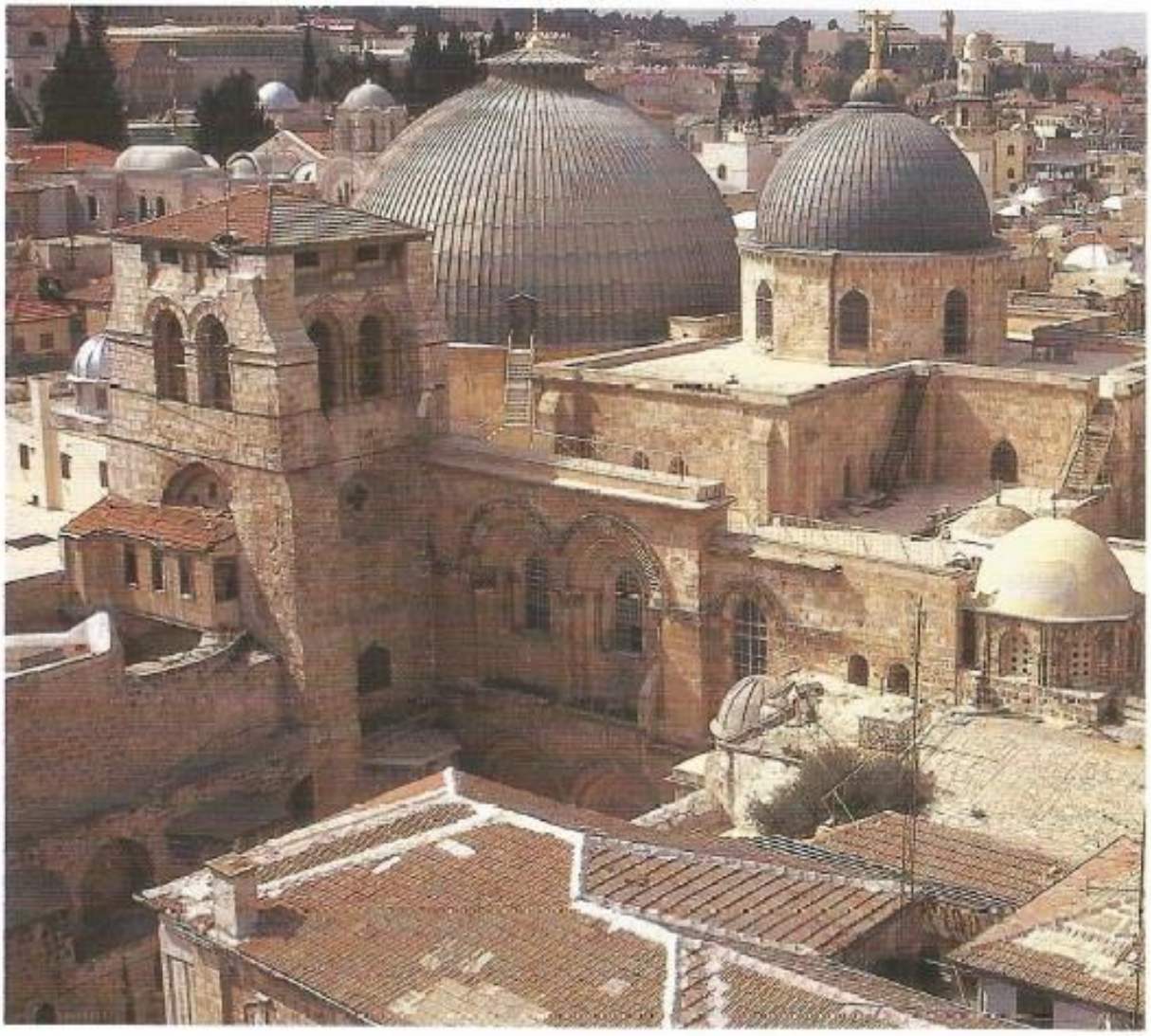
Figura 21: *Mapa atual do Estado de Israel*

Fonte: *https://brasilescola.uol.com.br/geografia/israel.htm*

Figura 22: *Interior da Igreja do Santo Sepulcro no Monte do Gólgota – Jerusalém*

Fonte: *https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g293983-d325092-Reviews-Golgotha-Jerusalem_Jerusalem_District.html*

Figura 23: *Igreja do Santo Sepulcro*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

CAPÍTULO VI: Ressurreição

O Cordeiro de Deus, como foi apontado por João Batista, segundo narra os registros bíblicos e de acordo com as testemunhas da época, ressuscitou no domingo em que os judeus comemoravam a Páscoa (libertação do seu povo do domínio egípicio), em "corpo de glória". Jesus era capaz de atravessar paredes, aparecer em lugares diferentes e não ser, fisionomicamente, reconhecido por muitas pessoas, como foi o caso de ser visto como um jardineiro ou como um peregrino no caminho de Emaús.

Mesmo depois de ressurreto, operou milagres, o principal deles é a segunda pesca maravilhosa, onde os discípulos quando estavam a beira do Mar da Galileia, sem conseguirem pescar, ordenou que lançassem novamente os equipamentos de pesca e a obediência deles resultou numa pesca de 153 peixes grandes. Existem várias interpretações do que se refere ao "milagre" em si, pois alguns teólogos consideram tais aparições como milagres e outros não, já que estava em corpo de glória, que já é, por si só, um milagre.

Depois de 40 dias na terra ressurreto, Jesus sobe aos céus. Este período da ressurreição é narrado por Robertson (1998, p.137):

> Bem perto daqui [Calvário] ocorreu também o evento cósmico da ressurreição do Filho de Deus, um evento tão significativo quanto a criação do mundo. Porque como as primícias de uma nova criação, Jesus Cristo saiu do túmulo com uma nova espécie de corpo, um corpo permeado pelo Espírito Santo.

Tabela 6: ***A ressurreição de Jesus Cristo***

Evento:	Sepultado num túmulo novo de José de Arimatéia, Jesus ressuscitou no domingo da páscoa judaica, posterior a sua morte que se deu na sexta-feira às 15h.
Datação:	Entre os anos 27 e 29 d.C.
Lugar:	Numa rocha entalhada, localizada em um jardim numa chapada do Gólgota há aproximadamente 30m do local da crucificação
Localização:	Monte Gólgota, Jerusalém.
Registro Bíblico:	Mateus 28:1-15, Marcos 16:1-8, Lucas 24:1-2 e João 20:1-10

Cenário:	José era de Arimatéia, um povoado de Judá, discípulo secreto de Cristo, por medo dos judeus e pediu a Pilatos que levasse o corpo para o devido sepultamento em túmulo de sua propriedade.
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Jerusalém**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 24: *Região do sepultamento*

Fonte: *https://www.jw.org/pt/biblioteca/ livros/jesus/mapa-lugares-jesus-viveu-ensinou/*

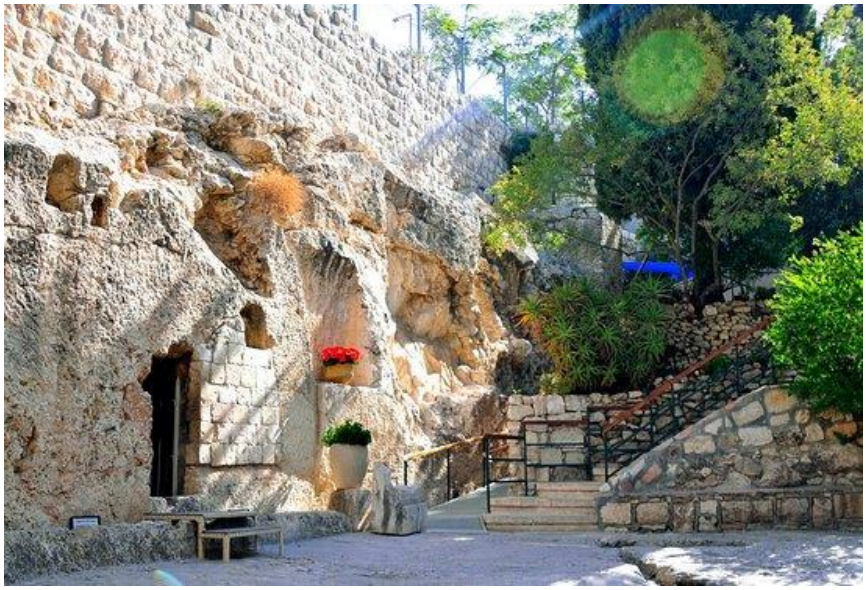
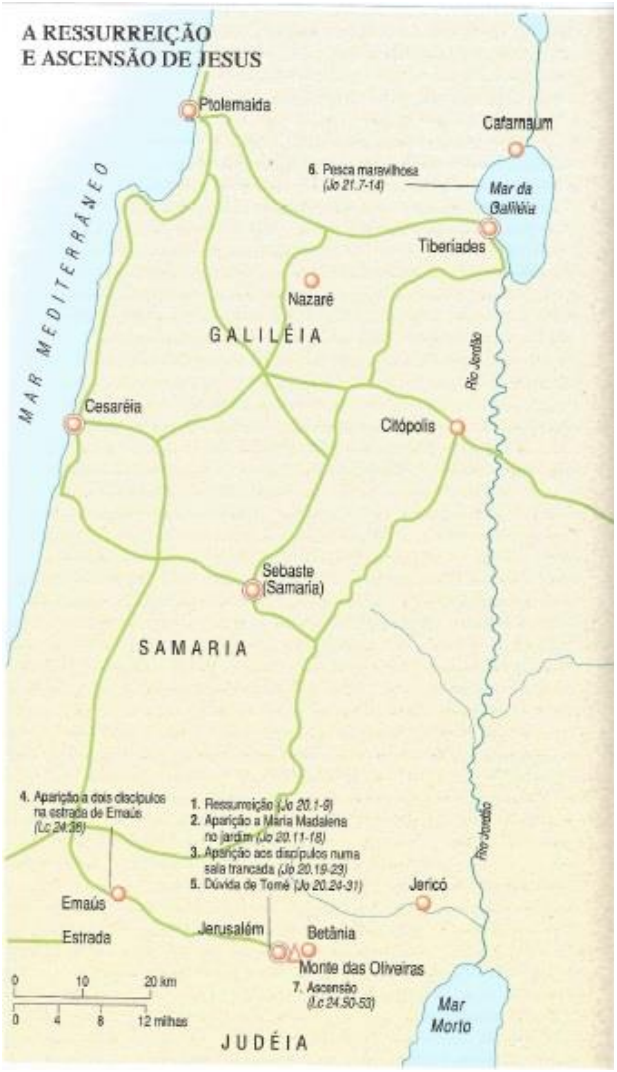


Figura 25: *Local do sepultamento de Jesus Cristo*

Fonte: *https://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g293983-d318946-r588965478-The_Garden_Tomb-Jerusalem_Jerusalem_District.html*

Figura 26: *A ressurreição e ascensão de Jesus*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C.*

CAPÍTULO VII: Ascensão

Depois de quarenta dias ressurreto, Jesus foi elevado aos céus, as testemunhas do ocorrido, viram o evento miraculoso do Messias, aqueles galileus ainda receberam a palavra de dois mensageiros que prometeram a eles que o mesmo que eles estavam vendo subir, em breve voltaria para buscá-los. Esta promessa, posteriormente, foi revelada por Jesus aos apóstolos, especialmente a João, na ilha de Patmos, como narra o próprio no livro de Apocalipse, embasando o que disseram os anjos e dando sinais de como seria este retorno.

Até os presentes dias esta promessa ainda não se cumpriu, mas os relatos bíblicos apontam que sinais ocorreriam e que estes antecederiam a volta do Messias. Hoje, crê-se que Jesus está com o Pai no céu e quem habita entre os homens, na dispensação da graça, morando em seus corações, a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo de Deus.

Tabela 7: ***A ascensão de Jesus Cristo***

Evento:	A ascensão de Jesus aos céus se deu 40 dias depois da sua ressurreição, ou seja, o Messias ficou durarnte este período, em corpo de glória, ressurreto na Terra e subiu na presença de espectadores.
Datação:	Entre os anos 27 e 29 d.C.
Lugar:	Em Betânia, que ficava a encosta a leste do Monte das Oliveiras, que está a leste de Jerusalém.
Localização:	Entre Betânia e Jerusalém.
Registro Bíblico:	Mateus 28:16-20, Marcos 16:15-20, Lucas 24:50-53 e Atos 1:11-11
Cenário:	A ascensão de Jesus aconteceu no **Monte das Oliveiras**, nos arredores de Betânia, que ficava perto de Jerusalém. Ele tinha acabado de comer com seus discípulos e os avisou que deveriam esperar em Jerusalém até serem batizados com o Espírito Santo. Então ele subiu ao céu e uma nuvem o encobriu da vista dos discípulos
Geolocalização atual (Séc. XXI)	**Azariyeh ou Lazariyeh (lugar de Lázaro), na Cisjordânia.**

Fonte: *Elaborada pelo autor*

Figura 27: *Região da Cisjordânia*

Azariyeh

Fonte: *https://www.dn.pt/edicao-do-dia/10-ago-2018/faixa-de-gaza-e-cisjordania-sinas-diferentes-para-as-duas-palestinas-9699863.html*

Figura 28: *Ilustração da ascensão de Jesus Cristo*

Fonte: *https://www.luiz98738blogspot.com.br/2017/10/os-primeiros-dias-dos-apostolos-depois.html*

CAPÍTULO VIII: Trajetória percorrida por Cristo na Terra

1ª FASE: NASCIMENTO, INFÂNCIA E JUVENTUDE E BATISMO:

1- Belém - 32°44'05.4"N 35°11'28.6"

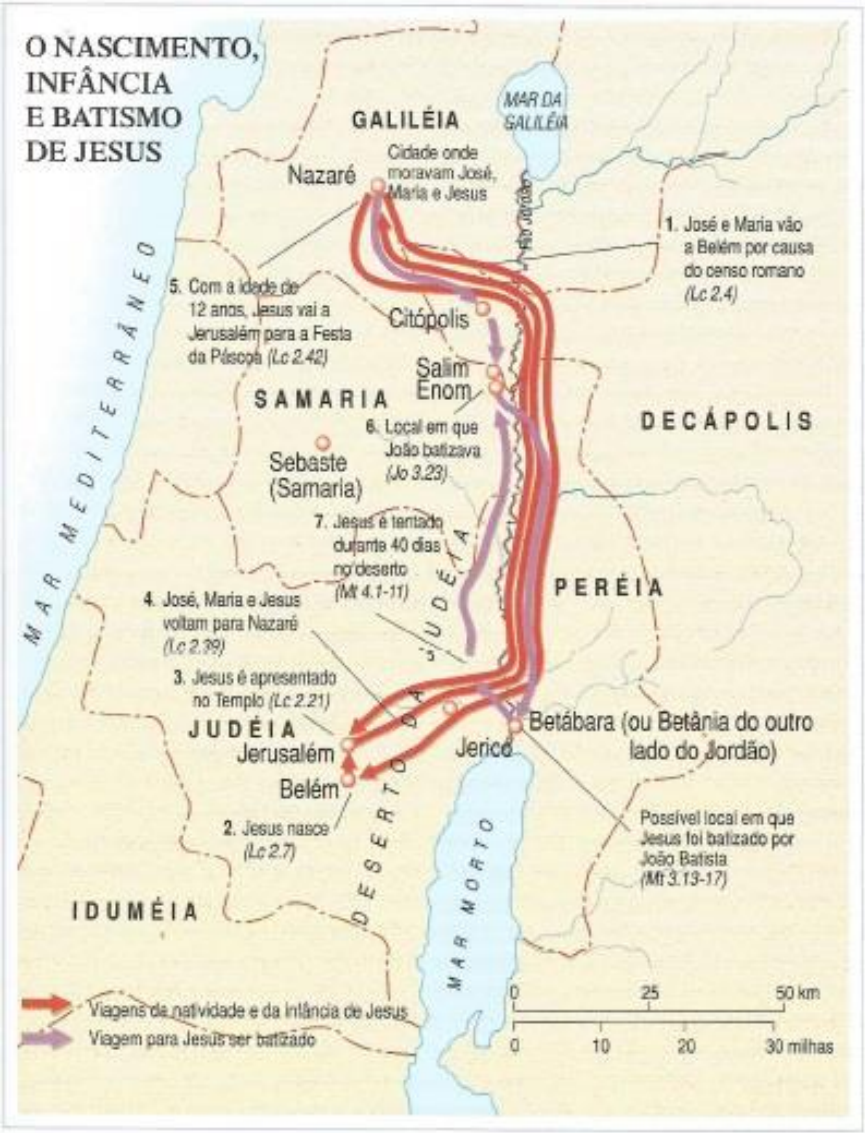
2- Península do Sinai - 29°33'07.0"N 34°00'42.0"E

3- Cairo - 30°03'05.2"N 31°14'07.7"E

4- Jerusalém - 31°45'38.1"N 35°02'44.4"E

5- Nazaré - 32°41'59.5"N 35°18'13.3"E

Figura 29: *Fase 1*



Fonte: *Arquivo pessoal de FERREIRA, A. C*

2ª FASE: BATISMO E MILAGRES:

1- Jericó - 31°51'46.4"N 35°27'43.0"E

2- Caná da Galiléia - 32°44'50.2"N 35°20'18.4"E

3- Caná da Galiléia - 32°44'50.2"N 35°20'18.4"E

4- Genesaré - 32°50'51.9"N 35°31'34.9"E

5- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

6- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

7- Região da Galileia - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

8- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

9- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

10- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

11- Mar da Galileia - 32°48'44.8"N 35°35'15.2"E

12- Gadara - 32°39'18.5"N 35°41'17.0"E

13- Cesaréia de Felipe - 33°14'47.8"N 35°41'34.4"E

14- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

15- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

16- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

17- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

18- Jerusalém - 31°45'59.0"N 35°13'50.5"E

19- Naim - 32°37'51.6"N 35°20'58.6"E

20- Região da Galileia - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

21- Mar da Galileia - 32°48'44.8"N 35°35'15.2"E

22- Mar da Galileia - 32°48'44.8"N 35°35'15.2"E

23- Genesaré - 32°50'55.5"N 35°31'25.8"E

24- Monte Tabor - 32°41'15.6"N 35°23'24.8"E

25- Monte Tabor - 32°41'15.6"N 35°23'24.8"E

26- Cafarnaum - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

27- Tiro e Sidom - 33°25'04.0"N 35°17'53.1"E

28- Decápolis - 32°34'34.4"N 35°40'05.4"E

29- Magdala - 32°50'23.8"N 35°29'55.2"E

30- Betsaida - 32°54'40.2"N 35°33'52.3"E

31- Siloé - 31°46'19.0"N 35°14'04.5"E

32- Região da Galileia - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

33- Região da Galileia - 32°52'52.0"N 35°34'22.7"E

34- Samaria - 32°27'32.7"N 35°04'13.9"E

35- Betânia - 31°46'42.2"N 35°15'19.0"E

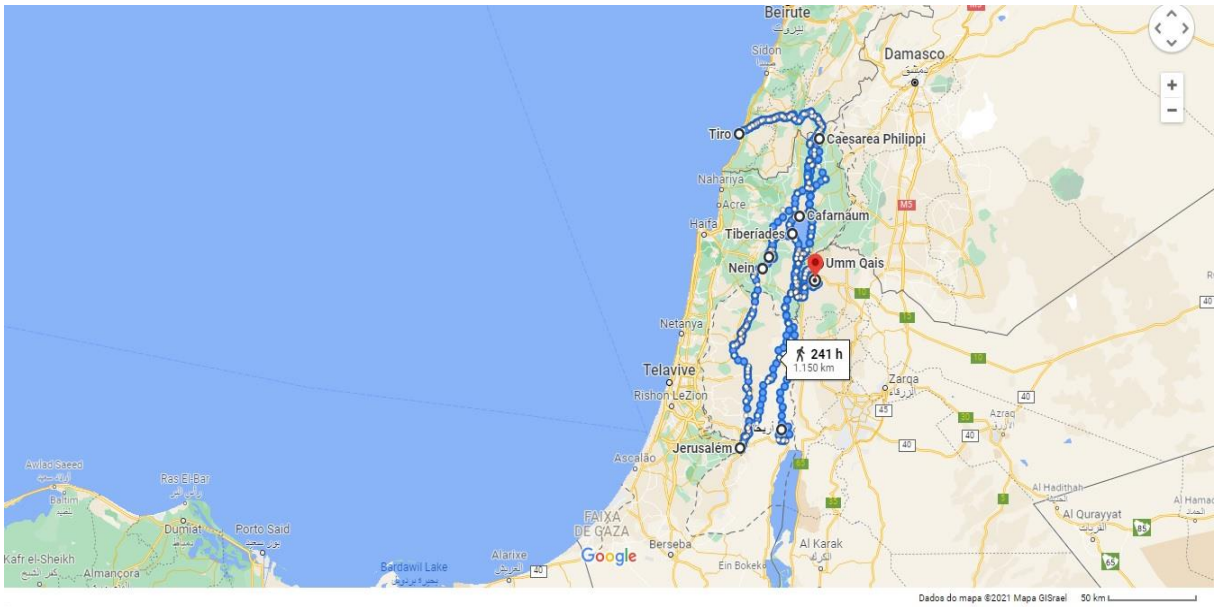
36- Jericó - 31°51'46.4"N 35°27'43.0"E

37- Jerusalém - 31°45'59.0"N 35°13'50.5"E

38- Monte das Oliveiras - 31°46'44.1"N 35°14'44.5"E

39- Tiberíades - 32°47'45.0"N 35°31'58.8"E

Figura 30: *Fase 2*



Fonte: *Google Earth*

3ª FASE: MORTE, RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO:

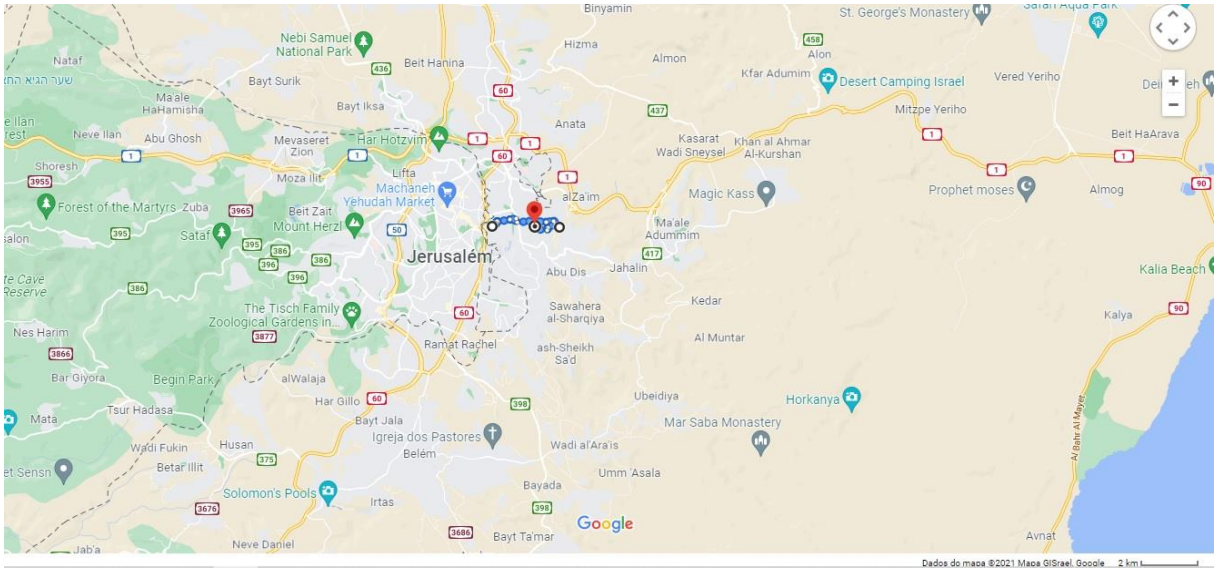
1- Monte Gólgota - 31°46'43.5"N 35°13'46.7"E

2- Monte Gólgota - 31°46'43.5"N 35°13'46.7"E

3- Betânia - 31°46'42.2"N 35°15'19.0"E

4- Monte das Oliveiras - 31°46'43.2"N 35°14'45.1"E

Figura 31: *Fase 3*



Fonte: *Google Earth*

CAPÍTULO IX: Correlações

A intenção do presente estudo é apontar e correlacionar, considerando diversos fatores que envolveram a vida de Cristo na terra, a regionalização e caracterizar o cenário atual com o da época do Messias na terra, sua trajetória e particularidades que envolvem esta temática. Para tal, a *Tabela 8* aponta os lugares da época de Cristo e sua devida correspondência atual.

Tabela 8: *Correlações*

Região analisada: Países do oriente médio (Israel, Jordânia, Líbano e Síria) e Egito		
Século I	**Coordenadas**	**Século XXI**
Belém	32°44'05.4"N 35°11'28.6"	Bethlehem está localizada na parte central da Cisjordânia, ao sul de Jerusalém, no Estado da Palestina.
Betânia	31°46'42.2"N 35°15'19.0"E	Azariyeh ou Lazariyeh (lugar de Lázaro), na Cisjordânia.
Betsaida	32°54'40.2"N 35°33'52.3"E	Bitsayda
Cafarnaum	32°52'52.0"N 35°34'22.7"E	Capharnaum
Cairo	30°03'05.2"N 31°14'07.7"E	Cairo
Caná da Galiléia	32°44'50.2"N 35°20'18.4"E	Kafr Kanna
Cesaréia de Felipe	33°14'47.8"N 35°41'34.4"E	Caesarea Philippi
Decápolis	32°34'34.4"N 35°40'05.4"E	Região de Decápole (Jordânia)
Gadara	32°39'18.5"N 35°41'17.0"E	Umm Qais - Jordânia
Genesaré	32°50'51.9"N 35°31'34.9"E	Ginosar
Jericó	31°51'46.4"N 35°27'43.0"E	Jericho

Jerusalém	31°45'38.1"N 35°02'44.4"E	Jerusalém
Magdala	32°50'23.8"N 35°29'55.2"E	Migdal
Mar da Galileia	32°48'44.8"N 35°35'15.2"E	Sea off Galilee
Monte das Oliveiras	31°46'44.1"N 35°14'44.5"E	Har HaZeitim.
Monte Gólgota	31°46'43.5"N 35°13'46.7"E	Jerusalém
Monte Tabor	32°41'15.6"N 35°23'24.8"E	Jabal at-Tabur
Naim	32°37'51.6"N 35°20'58.6"E	Neim
Nazaré	32°41'59.5"N 35°18'13.3"E	Nazaré, a maior cidade árabe de Israel, está na parte sul da cadeia de montanhas do Líbano a 25 Km do Mar da Galiléia.
Península do Sinai	29°33'07.0"N 34°00'42.0"E	Sinai
Região da Galiléia	32°52'52.0"N 35°34'22.7"E	Galilee
Samaria	32°27'32.7"N 35°04'13.9"E	Qabatiya
Siloé	31°46'19.0"N 35°14'04.5"E	Silwan
Tiberíades	32°47'45.0"N 35°31'58.8"E	Teverya Ilit
Tiro e Sidom (região)	33°25'04.0"N 35°17'53.1"E	Tiro e Sidom

Fonte: *Elaborada pelo autor*

CONCLUSÃO:

A trajetória de Jesus Cristo na terra se deu de forma peregrina e marcante para os povos e regiões que foram contemplados por suas visitas e tiveram a riquíssima oportunidade de terem tido algum tipo de contato com este que revolucionou o seu tempo e permanece presente na vida de todos os cristãos. A geografia, em seu amplo campo de atuação científico, pôde, conforme apresentado neste trabalho, contribuir para se organizar a peregrinação e dar entendimento dos atos de Cristo na terra através de indicações dos acontecimentos dos fatos.

Basicamente, a vida de Cristo se deu ao longo das margens do Rio Jordão, que tanto para norte, quanto para sul, as regiões ali próximas a esta bacia hidrográfica foram contempladas com a visita do Messias, bem como o próprio rio, sendo cenário e testemunhando vários milagres. Fillion (2008, p.303), descreve que a primavera no Jordão é excelsa, pois reina uma temperatura mais constante e agradável, os cereais atingem o máximo de seu crescimento e as árvores ficam verdes novamente, isto demonstra o quanto este lugar era uma paisagem perfeita e tida como um ótimo local para se estabelecer.

Quando Deus criou a Terra, colocou o homem em um local agradável e de exuberante paisagem, o Jardim do Éden, Evans (2013, p.26) discorre sobre a criação e aponta que o jardim foi dedicado ao homem, e que no livro de Gênesis, há uma dedicação de um capítulo, a saber o 2, que trata da criação do jardim e a forma de ocupação do homem neste, em contrapartida, o mundo inteiro e tudo o que nele há só está registrado em um capítulo, sendo portanto proporcionalmente diferente o grau informativo destes distintos fatos. Sendo Jesus o segundo Adão, como o chama o apóstolo São Paulo, o ambiente percorrido por Cristo era agradável e de grandes riquezas naturais.

Para os cristãos, a missão de Jesus na terra foi cumprida com êxito, ele nasceu, cresceu, batizou-se e por três anos, a partir dos 30 de idade, cumpriu seu ministério. Sendo assim, conviveu com culturas diferentes, enfrentou a geopolítica da época e confrontou o sistema de poder do seu tempo, dando a eles, lições inigualáveis, foi um revolucionário, humanista, agitou o cenário das aldeias, sinagogas e cidades por onde passava, inclusive na capital Jerusalém. Tenho plena convicção dos apontamentos estudados, os milagres que Cristo operou na terra, porém ressalto que estes foram muito mais do que os aqui listados e até mesmo dos que a própria Bíblia aponta. Em João 21:25 diz que nem em todos os livros da terra caberiam as maravilhas operadas por ele. Hoje, o território do Oriente Médio, ainda é palco de conflitos e diversos desentendimentos, Archela (2010, p.66) aponta:

> A população do Oriente Médio é formada predominantemente por povos árabes, judeus, turcos, curdos, gregos e palestinos. A região é um ponto de

> convergência das três grandes religiões da atualidade: cristianismo, judaismo e islamismo e é marcada por conflitos políticos e religiosos que só podem ser compreendidos à luz da realidade histórica e geográfica.

Os resultados obtidos através de pesquisas e diversas leituras que embasam este trabalho foram favoráveis ao proposto, pois, com êxito, pôde-se apontar e correlacionar os lugares de atuações dos milagres de Jesus Cristo em seu período ministerial, sendo estes as principais formas de apontar o trabalho ministerial dele. Bem sabemos que além de milagres e principalmente além dos feitos aqui aqui apontei, Jesus é narrado em visitas domiciliares, conversas com pessoas e autoridades, em atos de manifestação simbólico, como por exemplo a entrada triunfal em Jerusalém montado em um jumentinho, enfim, diversos outros momentos em que terei o prazer de minuciar e elucidar em posteriores trabalhos relacionados ao tema.

Convicto de ter obtido êxito na pesquisa não encerro o incessante trabalho e pesquisas geográficas relacionadas a este, pois a geografia é ampla e a geografia da religião me encanta. Pereira (2013, p.11), discorre que a geografia da religião apesar de ser posta no cenário acadêmico nos últimos anos, não é uma área nova nos estudos sobre religião, isso quer dizer que sempre existiu e pouco era trazida para os debates científico-acadêmico, contudo aqui está a evidência que comprova que este assunto deve ser e está sendo debatido e disponível a quem interessar.

O trabalho foi exímio a sua proposição, ou seja, como resultado, foi elucidado de forma dogmática a correlação dos principais pontos do trajeto realizado por Cristo no espaço geográfico atual e que este não é mais visto como antes. A pesquisa foi realizada através de métodos científicos, excluindo qualquer interferência religiosa ou filosófica sobre o tema e sendo pragmática na sua propositura.

Não obstante, caberá uma reflexão que permeia os anseios da sociedade e de grupos que interessam-se pelo assunto, que questionam se há como compatibilizar a religião com a ciência, e a pesquisa também servirá para a esperada elucidação desta questão mesmo que ainda sutil, pois a resposta para este questionamento depende de muitos eventos e discussões, estudos e questionamentos e sempre será palco de debates.

Sei que há um embate ideológico acalorado entre a ciência e a religião, contudo, busco neste e nos demais trabalhos que seguirão, uma convergência harmônica e respeitosa sobre entre estas ciências e concluo com a frase do célebre geógrafo Milton Santos que diz: “A força da alienação vem desta fragilidade dos indivíduos, quando apenas conseguem identificar o que os separa e não o que os une”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARCHELA, Rosely Sampaio. **Cartografia do Oriente Médio.** Londrina: Portal da Cartografia, 2010.

BÍBLIA **KING JAMES VERSION**. 1611. KJV

DOWLEY, Tim. **O mundo da Bíblia.** São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1ª Ed., 2007.

EVANS, Mary J. **Introdução ao Antigo Testamento.** São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1ª Ed., 2013.

FILLION, Louis-Claude. **Enciclopédia da Vida de Jesus.** Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2ª Ed., 2008.

PEREIRA, Clevisson Junior. **GEOGRAFIA DA RELIGIÃO: Um olhar Panorâmico.** Curitiba: Revista RADEGA, O Espaço Geográfico em Análise – DEGEO/UFPR, 2013.

ROBERTSON, O. Palmer. **TERRA DE DEUS: O Significado Das Terras Bíblicas Para os Planos e Propósitos de Deus.** São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1998.

RONIS, Osvaldo. **Geografia Bíblica.** Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1ª Ed., 1969.

SABINO, Fernando. In "**III – O Escolhido**", do livro 'O Encontro Marcado'. Editora Record, 79ª edição, 2005, SP/RJ.